

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	10
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	11
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	18
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	22
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	23
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	24
Demonstração de Valor Adicionado	25

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	27
---	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	71
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	73
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	74

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	312.610
Preferenciais	0
Total	312.610
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	522.754	326.466	201.733
1.01	Ativo Circulante	64.832	37.097	60.527
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	60.741	486	195
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	35.055	59.046
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	0	59.046
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	0	59.046
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	35.055	0
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	35.055	0
1.01.03	Contas a Receber	2.429	0	595
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.429	0	595
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.662	1.167	662
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.662	1.167	662
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	59	29
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	330	0
1.01.08.03	Outros	0	330	0
1.02	Ativo Não Circulante	457.922	289.369	141.206
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	99.294	100.126	1.583
1.02.01.06	Tributos Diferidos	21.852	0	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.852	0	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	77.442	100.126	1.583
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	77.442	100.126	1.583
1.02.02	Investimentos	299.458	154.379	112.790
1.02.02.01	Participações Societárias	299.458	154.379	112.790
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	299.458	154.379	112.790
1.02.03	Imobilizado	57.716	33.902	25.869
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	0	1.253	446
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	57.716	32.649	25.423
1.02.04	Intangível	1.454	962	964

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1.02.04.01	Intangíveis	1.454	962	964
1.02.04.01.02	Sistema ERP	1.052	962	964
1.02.04.01.03	Outros	402	0	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	522.754	326.466	201.733
2.01	Passivo Circulante	7.267	3.819	7.920
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.764	222	1.862
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.764	222	1.862
2.01.02	Fornecedores	890	991	1.161
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	890	991	1.161
2.01.03	Obrigações Fiscais	0	266	144
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	266	144
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	266	144
2.01.05	Outras Obrigações	1.591	1.732	4.393
2.01.05.02	Outros	1.591	1.732	4.393
2.01.05.02.04	Credores Diversos	1.591	0	0
2.01.06	Provisões	22	608	360
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	608	308
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	608	308
2.01.06.02	Outras Provisões	22	0	52
2.01.06.02.04	Provisões para Perdas com Investimento	0	0	52
2.01.06.02.05	Provisões Diversas	22	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	4	0	0
2.02.02	Outras Obrigações	4	0	0
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	4	0	0
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	4	0	0
2.03	Patrimônio Líquido	515.483	322.647	193.813
2.03.01	Capital Social Realizado	505.259	341.064	206.064
2.03.02	Reservas de Capital	52.500	13.255	13.255
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	19.926	8.880	8.880
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	21.852	0	0
2.03.02.04	Opções Outorgadas	10.851	4.375	4.375

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.03.02.07	Saldo Reserva Cisão	-129	0	0
2.03.04	Reservas de Lucros	-2.354	-2.354	-2.238
2.03.04.10	Custo com Captação de Recursos	-2.354	-2.354	-2.238
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-39.922	-29.318	-23.268

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-20.795	-14.050	-19.420
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.385	-9.560	-10.246
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.098	-24	-1.803
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-4.375
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	492	-4.466	-2.996
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-20.795	-14.050	-19.420
3.06	Resultado Financeiro	11.466	8.003	1.516
3.06.01	Receitas Financeiras	12.429	8.123	1.842
3.06.02	Despesas Financeiras	-963	-120	-326
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-9.329	-6.047	-17.904
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.274	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-10.603	-6.047	-17.904
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-10.603	-6.047	-17.904
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-38,91351	-31,80357	-600,22126
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-38,91351	31,80357	-589,04425

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-10.603	-6.047	-17.904
4.03	Resultado Abrangente do Período	-10.603	-6.047	-17.904

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-13.913	-6.040	-20.754
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-11.261	-1.721	3.101
6.01.01.01	Prejuízo do Exercício	-10.603	-6.047	0
6.01.01.02	Despesa com Depreciação e Amortização	225	200	0
6.01.01.03	Despesa com Amortização-Ágio	185	0	0
6.01.01.04	Resulado de Equivalência Patrimonial	-492	4.466	0
6.01.01.05	Receita de Juros sobre Debêntures com Controladas	-8.579	-4.097	0
6.01.01.06	Baixa de Imobilizado	727	3.809	0
6.01.01.07	Provisão para Perdas em Investimentos	0	-52	0
6.01.01.08	Plano de Opções de Compra de Ações	6.476	0	0
6.01.01.09	Encargos Financeiros	800	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.652	-4.319	-5.951
6.01.02.01	Impostos e Contribuições a Recuperar	258	-505	0
6.01.02.02	Outros Créditos	-2.040	265	0
6.01.02.04	Partes Relacionadas	-2.747	0	0
6.01.02.05	Fornecedores	-101	-170	0
6.01.02.06	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.915	-1.218	0
6.01.02.07	Outras Contas a Pagar	-937	-2.661	0
6.01.02.09	Despesas Exercício Seguinte	0	-30	0
6.01.03	Outros	0	0	-17.904
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-70.887	-152.544	-76.435
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-7.646	-58.098	0
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-553	0	0
6.02.03	Aumento de Capital Social em Controladas	-34.558	0	0
6.02.05	Aquisição de Controladas	-62.140	0	0
6.02.06	Recebimento de Debêntures com Controladas	34.010	-94.446	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	110.000	134.884	151.535
6.03.01	Aumento de Capital Social	110.000	135.000	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.03.04	Custo com Captação de Recursos	0	-116	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	25.200	-23.700	54.346
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	35.541	59.241	4.895
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	60.741	35.541	59.241

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	341.064	13.255	-2.354	-29.319	0	322.646
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	341.064	13.255	-2.354	-29.319	0	322.646
5.04	Transações de Capital com os Sócios	164.195	39.245	0	0	0	203.440
5.04.01	Aumentos de Capital	164.195	0	0	0	0	164.195
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	11.046	0	0	0	11.046
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	6.476	0	0	0	6.476
5.04.08	Reserva Especial de Ágio	0	21.852	0	0	0	21.852
5.04.09	Saldo Reserva Cisão Gamma	0	-129	0	0	0	-129
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.603	0	-10.603
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.603	0	-10.603
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	505.259	52.500	-2.354	-39.922	0	515.483

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	206.064	13.255	-2.238	-23.271	0	193.810
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	206.064	13.255	-2.238	-23.271	0	193.810
5.04	Transações de Capital com os Sócios	135.000	0	-116	0	0	134.884
5.04.01	Aumentos de Capital	135.000	0	0	0	0	135.000
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	0	-116	0	0	-116
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.047	0	-6.047
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.047	0	-6.047
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	341.064	13.255	-2.354	-29.318	0	322.647

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	56.667	8.880	0	-5.364	0	60.183
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	56.667	8.880	0	-5.364	0	60.183
5.04	Transações de Capital com os Sócios	149.397	4.375	-2.238	0	0	151.534
5.04.01	Aumentos de Capital	149.397	0	0	0	0	149.397
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	0	-2.238	0	0	-2.238
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.375	0	0	0	4.375
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-17.904	0	-17.904
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-17.904	0	-17.904
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	206.064	13.255	-2.238	-23.268	0	193.813

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.332	-2.822	-4.602
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.430	-2.798	-4.602
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.098	-24	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-4.332	-2.822	-4.602
7.04	Retenções	-442	-200	-53
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-442	-200	-53
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-4.774	-3.022	-4.655
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.921	3.657	-2.702
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	492	-4.466	-2.996
7.06.02	Receitas Financeiras	12.429	8.123	1.842
7.06.03	Outros	0	0	-1.548
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.147	635	-7.357
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.147	635	-7.357
7.08.01	Pessoal	13.503	6.562	10.221
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.503	6.562	3.542
7.08.01.02	Benefícios	0	0	2.080
7.08.01.04	Outros	0	0	4.599
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.818	0	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.429	120	326
7.08.03.01	Juros	1.429	120	326
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-10.603	-6.047	-17.904
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-10.603	-6.047	-17.904

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	729.034	441.458	314.910
1.01	Ativo Circulante	124.529	46.710	70.405
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	79.435	577	2.284
1.01.02	Aplicações Financeiras	12.964	41.285	64.369
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	41.285	64.369
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	41.285	64.369
1.01.03	Contas a Receber	17.860	1.695	1.678
1.01.03.01	Clientes	10.324	1.695	1.678
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	7.536	0	0
1.01.04	Estoques	53	0	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.217	2.196	1.136
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.217	2.196	1.136
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	172	219
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	785	719
1.01.08.03	Outros	0	785	719
1.02	Ativo Não Circulante	604.505	394.748	244.505
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	23.988	1.287	2.694
1.02.01.06	Tributos Diferidos	21.852	0	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	21.852	0	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.136	1.287	2.694
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	0	0	208
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	2.136	1.287	2.486
1.02.03	Imobilizado	560.797	391.948	240.845
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	456.174	101.206	114.166
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	104.623	290.742	126.679
1.02.04	Intangível	19.720	1.513	966
1.02.04.01	Intangíveis	2.634	1.513	966
1.02.04.01.02	Sistema ERP	2.634	1.513	966

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1.02.04.02	Goodwill	17.086	0	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	729.034	441.458	314.910
2.01	Passivo Circulante	44.405	16.736	16.278
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	5.945	298	1.894
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	5.945	298	1.894
2.01.02	Fornecedores	5.084	1.592	1.838
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.084	1.592	1.838
2.01.03	Obrigações Fiscais	0	1.276	1.143
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	1.276	1.143
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	1.276	1.143
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	13.795	6.518	5.628
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	13.795	6.518	5.628
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	6.518	5.628
2.01.05	Outras Obrigações	6.923	6.185	5.211
2.01.05.02	Outros	6.923	6.185	5.211
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	6.923	6.185	5.211
2.01.06	Provisões	12.658	867	564
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	867	564
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	867	564
2.01.06.02	Outras Provisões	12.658	0	0
2.01.06.02.04	Provisões Diversas	12.658	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	166.078	75.320	80.808
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	159.249	75.320	80.328
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	159.249	75.320	80.328
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	75.320	80.328
2.02.03	Tributos Diferidos	6.829	0	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.829	0	0
2.02.04	Provisões	0	0	480
2.02.04.02	Outras Provisões	0	0	480

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	0	0	480
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	518.551	349.402	217.824
2.03.01	Capital Social Realizado	505.259	341.064	206.064
2.03.02	Reservas de Capital	52.500	13.255	13.255
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	19.926	8.880	8.880
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	21.852	0	0
2.03.02.04	Opções Outorgadas	10.851	4.375	4.375
2.03.02.07	Reserva de Cisão Gamma	-129	0	0
2.03.04	Reservas de Lucros	-2.354	-2.354	-2.238
2.03.04.10	Custo com Captação de Recursos	-2.354	-2.354	-2.238
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-39.922	-29.318	-23.268
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.068	26.755	24.011

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	38.903	18.202	4.188
3.01.01	Receita de Vendas de Energia Elétrica	43.083	20.372	4.984
3.01.02	Deduções das Receitas	-4.180	-2.170	-796
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-11.475	-1.911	-1.271
3.03	Resultado Bruto	27.428	16.291	2.917
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-32.307	-16.851	-21.733
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-29.183	-16.650	-15.555
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	894	-201	-1.803
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.018	0	-4.375
3.04.05.01	Depreciação	-4.018	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.879	-560	-18.816
3.06	Resultado Financeiro	-3.341	-2.300	-799
3.06.01	Receitas Financeiras	4.755	5.415	2.247
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.096	-7.715	-3.046
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-8.220	-2.860	-19.615
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.515	-782	0
3.08.01	Corrente	-2.515	-782	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-10.735	-3.642	-19.615
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-10.735	-3.642	-19.615
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-10.603	-6.047	-17.904
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-132	2.405	-1.711
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0	0	-600,22126
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0	0	-589,04425

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-10.735	-3.642	-19.615
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-10.735	-3.642	-19.615
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-10.603	-6.047	-17.904
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-132	2.405	-1.711

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.910	-868	8.613
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.918	-23	-5.800
6.01.01.01	Prejuízo do Exercício	-10.735	-6.145	0
6.01.01.02	Despesa com Depreciação e Amortização	5.830	1.869	0
6.01.01.03	Despesa com Amortização-Ágio	185	0	0
6.01.01.06	Baixa de Imobilizado	4.750	4.037	0
6.01.01.08	Plano de Opções de Compra de Ações	6.476	0	0
6.01.01.09	Encargos Financeiros	5.280	216	0
6.01.01.10	Participações Minoritárias	132	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.992	-845	13.349
6.01.02.01	Impostos e Contribuições a Recuperar	-2.285	-209	0
6.01.02.02	Outros Créditos	-6.002	-153	0
6.01.02.03	Depósito Judicial	0	122	0
6.01.02.05	Fornecedores	3.044	-205	0
6.01.02.06	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.654	-996	0
6.01.02.07	Outras Contas a Pagar	11.433	842	0
6.01.02.08	Contas a Receber	-6.612	-9	0
6.01.02.09	Despesas Exercício Seguinte	0	8	0
6.01.02.10	Provisão para Passivo Sócio-Ambiental	0	-245	0
6.01.02.11	Obrigações Fiscais	760	0	0
6.01.03	Outros	0	0	1.064
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-143.309	-160.532	-98.650
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-59.899	-158.679	0
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-18.493	0	0
6.02.04	Aplicações Financeiras	-3.162	-1.853	0
6.02.05	Aquisição de Controladas	-61.755	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	170.392	133.114	102.429
6.03.01	Aumento de Capital Social	110.000	135.000	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.03.02	Ingresso de Empréstimos e Financiamentos	70.140	6.889	0
6.03.03	Pagamento de Empréstimos, Financiamentos	-9.748	-8.659	0
6.03.04	Custo com Captação de Recursos	0	-116	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	41.993	-28.286	12.392
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	37.442	65.728	9.774
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	79.435	37.442	22.166

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	341.064	13.255	-2.354	-29.319	0	322.646	7.404	330.050
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	341.064	13.255	-2.354	-29.319	0	322.646	7.404	330.050
5.04	Transações de Capital com os Sócios	164.195	39.245	0	0	0	203.440	-4.203	199.237
5.04.01	Aumentos de Capital	164.195	0	0	0	0	164.195	-4.203	159.992
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	11.046	0	0	0	11.046	0	11.046
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	6.476	0	0	0	6.476	0	6.476
5.04.08	Reserva Especial de Ágio	0	21.852	0	0	0	21.852	0	21.852
5.04.09	Saldo Reserva Cisão Gamma	0	-129	0	0	0	-129	0	-129
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.603	0	-10.603	-132	-10.735
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.603	0	-10.603	-132	-10.735
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	505.259	52.500	-2.354	-39.922	0	515.483	3.069	518.552

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	206.064	13.255	-2.238	-23.271	0	193.810	24.008	217.818
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	206.064	13.255	-2.238	-23.271	0	193.810	24.008	217.818
5.04	Transações de Capital com os Sócios	135.000	0	-116	0	0	134.884	368	135.252
5.04.01	Aumentos de Capital	135.000	0	0	0	0	135.000	368	135.368
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	0	-116	0	0	-116	0	-116
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.047	0	-6.047	2.379	-3.668
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.047	0	-6.047	2.379	-3.668
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	341.064	13.255	-2.354	-29.318	0	322.647	26.755	349.402

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	56.667	8.880	0	-5.365	0	60.182	18.195	78.377
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	56.667	8.880	0	-5.365	0	60.182	18.195	78.377
5.04	Transações de Capital com os Sócios	149.398	4.375	-2.238	0	0	151.535	7.524	159.059
5.04.01	Aumentos de Capital	149.398	0	0	0	0	149.398	7.524	156.922
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	0	-2.238	0	0	-2.238	0	-2.238
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.375	0	0	0	4.375	0	4.375
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-17.904	0	-17.904	-1.711	-19.615
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-17.904	0	-17.904	-1.711	-19.615
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	206.065	13.255	-2.238	-23.269	0	193.813	24.008	217.821

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	45.124	18.202	4.984
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	45.109	18.202	4.984
7.01.02	Outras Receitas	15	0	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-16.289	-8.053	-5.715
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-8.298	-1.911	-1.271
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.038	-6.142	-4.444
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.047	0	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	28.835	10.149	-731
7.04	Retenções	-6.065	-3.277	-576
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.065	-3.277	-576
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	22.770	6.872	-1.307
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.799	5.214	-1.440
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.799	0	0
7.06.02	Receitas Financeiras	0	5.415	2.247
7.06.03	Outros	0	-201	-3.687
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	27.569	12.086	-2.747
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	27.569	12.086	-2.747
7.08.01	Pessoal	16.632	7.231	12.670
7.08.01.01	Remuneração Direta	16.632	5.007	4.896
7.08.01.02	Benefícios	0	2.224	2.190
7.08.01.04	Outros	0	0	5.584
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.672	782	1.152
7.08.02.01	Federais	12.672	782	796
7.08.02.02	Estaduais	0	0	356
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.000	7.715	3.046
7.08.03.01	Juros	0	7.715	3.046
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-10.735	-3.642	-19.615
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-10.603	-6.047	-17.904

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-132	2.405	-1.711

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO PARA
O EXERCÍCIO FINDO EM 31.12.2012****I. Aos Acionistas**

A administração da Omega Energia Renovável S.A., sociedade por ações, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 09.149.503/0001-06, com sede na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Avenida Barbacena, nº 472, 4º andar, sala 401, Barro Preto, CEP 30190-130 (“Companhia”), em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012. Todas as comparações apresentadas neste relatório levam em consideração dados consolidados do mesmo período de 2011 ajustados de acordo com de as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil em 31 de dezembro de 2012.

II. Mensagem da Administração

O grupo Omega dedica-se exclusivamente à geração de energia elétrica de fonte renovável, atuando na prospecção, desenvolvimento, aquisição, implantação e operação de ativos de geração de energia elétrica no Brasil, sob os mais rigorosos padrões de sustentabilidade.

O portfólio atual da Omega compreende 7 unidades geradoras em operação ou em fase de implantação e um portfólio de projetos em desenvolvimento que superam 3.000 MW de capacidade instalada distribuídos por 15 estados brasileiros.

A Omega instituiu desde a sua fundação uma política de Governança Corporativa abrangente, de maneira a garantir o relacionamento eficiente com seus acionistas e *stakeholders*. Desde então, tem buscado atuar de forma constante para estabelecer políticas corporativas, processos de gestão e processos de controle da empresa. O resultado esperado com tal iniciativa é garantir fundamentos e mecanismo sólidos para o processo decisório, alinhamento com os objetivos estratégicos dos acionistas e conectividade entre Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

III. Investimentos

A Omega possui um portfólio que inclui três pequenas centrais hidrelétricas (“PCHs”) e uma usina eólica em operação e três usinas eólicas em construção no Estado de Piauí, bem como uma carteira de projetos em desenvolvimento com mais de 3.000 MW de potencial hídrico e eólico.

Em 2012, a Companhia concluiu a construção das PCHs Indaiazinho e Indaiá Grande, localizadas no Estado do Mato Grosso do Sul, somando mais receita ao grupo. Ambos empreendimentos já possuem contratos de venda de energia firmados com as empresas Cemig e Energisa por 10 e 5 anos, respectivamente.

As usinas eólicas Delta do Parnaíba, Porto das Barcas e Porto Salgado, no Estado de Piauí, possuem contratos de venda de energia compreendendo a comercialização de 32,8 MW médios por 20 anos,

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

a serem entregues a partir de 2014. A construção das usinas terá início em abril de 2013.

Em outubro de 2012, a Companhia adquiriu o Complexo Eólico Gargaú Energética S/A, a respectiva empresa está em operação desde de 2010, com prazo remanescente de licença de operação de 20 anos, em 31 de dezembro de 2012, atendendo exclusivamente a Eletrobrás, por meio de um PPA firmado de 20 anos através do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – PROINFA.

IV. Resultado do exercício de 2012

A Companhia registrou, no exercício de 2012, receita operacional consolidada de R\$ 38,9 milhões, representando um aumento de 419,18% em relação ao ano anterior (R\$ 9,28 MM em 2011), esse aumento deve-se ao acréscimo de 406,89% da energia vendida (245,76 Gwh em 2012 comparado com 60,4 Gwh no mesmo período de 2011).

As cinco turbinas do Complexo Indaiás (2 PCH's no Mato Grosso do Sul) entraram em operação entre Abril e Agosto 2012, adicionados pela geração da GESA (Gargaú Energética S.A.) adquirida em outubro de 2012.

As despesas gerais e administrativas aumentaram por motivo de ampliação e reajustes no quadro de funcionários evidenciado a entrada em operação do Complexo Indaiás e Gargaú (R\$ 23,98 MM em 2012 contra R\$ 12,9 MM em 2011). As despesas gerais e administrativas adicionadas aos custos e despesas derivados das atividades de prospecção e desenvolvimento de novos projetos e projetos em estágio de desenvolvimento, impactaram no resultado líquido do grupo resultando em um prejuízo consolidado de R\$ 10,6 milhões referentes ao exercício de 2012, aumentando o prejuízo acumulado da Companhia para R\$ 39,9 milhões no final de 2012. Logo, não há dividendos a serem distribuídos aos acionistas, tampouco lucro a ser reinvestido.

V. Perspectivas para o exercício em curso e para o futuro

A Omega tem sua base de geração diversificada entre usinas hidrelétricas e centrais eólicas, pois acredita que o desenvolvimento de novas fontes de energia, alternativas ao petróleo, tem importância chave no ciclo de expansão da economia mundial nas próximas décadas em razão da competitividade crescente de custos e pela sustentabilidade das fontes alternativas de energia.

Acreditamos que a expansão da capacidade de geração elétrica é vital para a economia brasileira e as fontes renováveis são uma alternativa viável em termos econômicos e ambientais. O desenvolvimento de novas fontes de energia liderará o próximo ciclo de expansão da economia mundial, criando uma indústria que substituirá o petróleo como alicerce do desenvolvimento econômico. O Brasil possui, além de uma crescente demanda por energia, alternativas de fornecimento que permitem o desenvolvimento de fontes de energias avançadas, limpas e sustentáveis.

A Companhia possui importantes vantagens competitivas para atuar no setor elétrico brasileiro e capturar o valor que o aumento da demanda por energia, e por energia sustentável, trará ao longo dos próximos anos: foco em energia renovável, acionistas que agregam forte histórico, capacidade

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

financeira e filosofia e gestão modernas.

VI. Responsabilidade Socioambiental

Nosso desafio é configurar soluções que atendam à demanda dos consumidores brasileiros e viabilizem o crescimento do país preservando a biodiversidade, os ecossistemas, a cultura e os sistemas sociais.

A Omega tem um compromisso com a energia limpa e sustentável e acredita que seu sucesso depende de sua abrangente e eficaz atuação nas esferas social e ambiental. Entendemos que a empresa é uma organização social que para desempenhar sua atividade produtiva, além de gerar retornos adequados e duradouros a seus acionistas, precisa considerar comunidade, investidores, reguladores, consumidores e fornecedores como partes do mesmo sistema. A equidade na interação com todos eles é fundamental para a viabilização do negócio.

A Companhia pode ser um importante elo no desenvolvimento regional ao proporcionar oportunidade de aprimoramento da mão-de-obra local, fomentar prestadores de serviço e fornecedores e liderar iniciativas para a melhoria da infraestrutura e dos saberes das comunidades onde se inserem nossos projetos. Nossa empresa acredita no Brasil.

VII. Auditores

A política em relação aos auditores independentes, na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa, substancia-se nos princípios que preservam a independência do auditor.

Esses princípios estabelecem que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; o auditor não deve exercer funções gerenciais; o auditor não deve advogar por seu próprio cliente.

Em 2012, nossos auditores independentes são a KPMG Auditores Independentes.

Belo Horizonte, 28 de março de 2013.

A Administração

Notas Explicativas

*Omega Energia Renovável S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011*

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Omega Energia Renovável S.A. (Companhia) foi constituída em 26 de setembro de 2007, na forma de sociedade limitada e em 24 de janeiro de 2008 transformou-se em Sociedade por ações de capital fechado, tendo como objetivo principal o estudo de projetos, construção e exploração dos sistemas de geração de energia e participação no capital de outras sociedades na qualidade de acionista. Em 29 de julho 2010, obteve registro de Companhia aberta, categoria B, concedido pela CVM. O endereço da Companhia é Av. Getúlio Vargas, 874 sala 1201 - Belo Horizonte - MG.

A Companhia obteve financiamento BNDES para as usinas Indaiá Grande e Indaiá Pequeno. A entrada em operação das hidrelétricas Indaiá Grande e Indaiá Pequeno ocorreu no 2º trimestre de 2012. No 4º trimestre de 2012, a empresa adquiriu o Parque Eólico Gargaú, situado em São Francisco de Itabapoaba, no norte do Estado do Rio de Janeiro, sendo o primeiro complexo Eólico em operação da Companhia. O portfólio da Companhia é composto por 3 PCHs (Indaiá Grande, Indaiá Pequeno, Pipoca) e uma usina Eólica (Gargaú).

2 Aquisições de Controladas**a. Combinação de negócios*****Aquisição Gargaú Energética S.A – (GESA)***

A Companhia adquiriu em 03 de outubro de 2012, 100% do capital da Gargaú Energética da SeaWest do Brasil – Projetos e Participações Ltda. – GESA (empresa controlada pela Ecopart S.A). O valor de aquisição da GESA foi de R\$ 123.139, sendo R\$ 62.140 pagos em dinheiro, dos quais R\$ 13.788 foram para quitação do Fornecedor Vestas e R\$ 48.352 destinados a Ecopart.

A parcela remanescente de R\$ 60.999 foi quitada, mediante troca de ações com base no valor contábil dos patrimônios líquidos das partes e devidamente aprovado por todos os acionistas, tanto da Companhia como da Gargaú. Nestas operação foi gerada uma reserva de ágio de R\$ 8.117.

A seguir, são resumidos os tipos de contraprestações transferidas e os valores reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

Notas Explicativas

Omega Energia Renovável S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

Ativo		Passivo	
Circulante	15.740	Circulante	6.763
Caixa e equivalentes	385	Fornecedores	453
Aplicações financeiras	7.949	Empréstimos e financiamentos	4.738
Estoque	53	Obrigações trabalhistas e tributárias	298
Clientes	2.848	Outras contas a pagar	686
Tributos a recuperar	4.480	Termos compensação ambiental	163
Outros créditos	25	Outras provisões	425
Não Circulante	164.681	Não Circulante	67.605
Tributos a recuperar	6.383	Tributos diferidos	6.070
Imobilizado	158.298	Empréstimos e financiamentos	61.535
		Patrimônio Líquido	106.053
		Capital	123.000
		Prejuízo Acumulado	(16.947)
Total do Ativo	180.421	Total do Passivo	180.421

Ágio

O ágio reconhecido como resultado da aquisição, ficou em R\$ 17.086, que foi atribuído ao intangível (no consolidado), como custo de aquisição dos direitos de operação, conforme demonstrado a seguir:

Preço de aquisição	123.139
Patrimônio Líquido	106.053
Intangível da concessão	17.086

b. Reorganização societária das controladas ocorrida em 30 de novembro de 2012

Em 30 de novembro de 2012, ocorreram os seguintes eventos societários nas controladas da Companhia.

- Incorporação da Jarny Participações Ltda e da Floriano SP Participações S.A. pela Incorporadora Omega Energia Renovável S.A. (“Incorporação de Floriano e Jarny”) e da Hure Holdings S.A. pela Omega Energia Renovável S.A. em momento imediatamente subsequente à incorporação de Jarny e Floriano (“Incorporação da Hure” e, em conjunto com a Incorporação de Floriano e Jarny, as “Incorporações”), de modo que as incorporadas serão extintas e a incorporadora sucederá as incorporadas, a título universal, em todos os direitos, pretensões, faculdades, poderes, imunidades, ações, exceções, deveres, dívidas, obrigações, sujeições, ônus e responsabilidades de titularidade das Incorporadas, nos termos do art. 227 da Lei das Sociedades por Ações.
- Cisão parcial da Gamma Energia S.A. com versão da parcela patrimonial cindida para a Omega Energia Renovável S.A., na forma e para os fins do que dispõem os artigos 224, 225 e 229 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e suas alterações posteriores ("Lei das S.A")
- Os principais objetivos e eventos decorrentes dessas incorporações e cisão , conforme protocolos e justificação de incorporação e cisão são os seguintes:
- Tendo em vista que são sociedades pertencentes ao mesmo grupo econômico, as incorporações trarão consideráveis benefícios às Partes, de ordem administrativa, econômica e financeira, quais sejam:
 - racionalização e simplificação da estrutura societária, e, conseqüentemente, consolidação e redução de gastos e despesas operacionais combinadas;

Notas Explicativas

Omega Energia Renovável S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

- melhor aproveitamento dos recursos das sociedades envolvidas, trazendo consideráveis benefícios às Partes de ordem administrativa e econômica, sem o comprometimento do bom andamento dos negócios sociais; e
- maior integração operacional das Partes, que permitirá um melhor aproveitamento de sinergias já existentes e a criação de novas formas de complementação entre as atividades sociais, de maneira a buscar a criação de valor às Partes.

A incorporação parcial da Gamma foi baseada em laudo de avaliação do patrimônio contábil, tendo como data base 31/08/2012, conforme quadro abaixo:

Ativo		Passivo	
Circulante	191	Circulante	3.873
Adiantamento	7	Fornecedores	63
Aplicação Financeira	161	Debêntures	3.803
Caixa e equivalentes	16	Obrigações fiscais	7
Impostos a Recuperar	7		
Não Circulante	8.057	Patrimônio Líquido	4.375
Imobilizado	8.057	Capital	4.375
Total do Ativo	8.248	Total do Passivo	8.248

Com a incorporação da Gamma, houve aumento de capital no valor de R\$ 1.313, sendo cedidas 2.609 ações subscritas da Omega para Ecopart ao valor de R\$ 4.242. O valor de cada ação é de R\$ 1,625628. Desta forma, foi reconhecido como ágio na subscrição de ações o valor de R\$ 2.929, resultante da diferença entre o capital incorporado e o valor da troca das ações da Omega.

3 Entidades do grupo

As demonstrações consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e suas controladas a seguir relacionadas:

Participação acionária

Quadro de participações		
	31/12/2012	31/12/2011
Pipoca	51%	51%
Gamma	70%	70%
Sigma	100%	100%
Zeta	100%	100%
Indaiá Grande	100%	100%
Indaiazinho	100%	100%
Porto Parnaíba	100%	-
Porto Salgado	100%	-
Porto das Barcas	100%	-
Gargaú	100%	-
Omega Comercializadora	100%	-

Notas Explicativas

*Omega Energia Renovável S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011*

Hidrelétrica Pipoca S.A. (“Pipoca”)

Hidrelétrica Pipoca S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 17 de junho de 2004. A Pipoca obteve por meio da Resolução Autorizativa nº 474 de 06 de março de 2006, a transferência da autorização objeto da Resolução nº 388 de 10 de setembro de 2001, anteriormente outorgada à HP2 do Brasil S.A., para implantar e explorar a PCH Pipoca até setembro de 2031. Em outubro de 2008, foram iniciadas as obras de implantação da Pequena Central Hidrelétrica Pipoca, localizada no Rio Manhuaçu, entre os Municípios de Ipanema e Caratinga. A Hidrelétrica iniciou sua operação de geração de energia em outubro de 2010 com capacidade instalada de 20 MW*.

Gamma Energia S.A. (“Gamma”)

Em dezembro de 2010 a Companhia se tornou controladora da empresa Gamma Energia S.A., com 70% de participação, sendo constituída com a finalidade de estudar, planejar, projetar e desenvolver empreendimentos e sistemas de geração de energia elétrica. Em 30 de novembro de 2012 parte do patrimônio da Gamma Energia S.A foi incorporado, após cisão parcial da Gamma.

Sigma Energia S.A. (“Sigma”)

Foi constituída em 10 de janeiro de 2000, com a finalidade de estudar, planejar, projetar e desenvolver empreendimentos e sistemas de geração de energia elétrica.

Zeta Energia S.A. (“Zeta”)

Sociedade anônima de capital fechado, constituída em 17 de junho de 2010. A Zeta tem por objetivo estudar, planejar, projetar e desenvolver empreendimentos e sistemas de geração de energia elétrica.

Indaiá Grande Energia S.A. (“Indaiá Grande”) e Indaiazinho Energia S.A. (“Indaiazinho”)

São sociedades anônimas de capital fechado, constituídas em 22 de agosto de 2008 e 24 de setembro de 2009, respectivamente. Por meio das Resoluções Autorizativas nº 1.856 e 1.857 de 24 de março de 2009, respectivamente, as investidas possuem autorização para implantar e explorar as PCHs por 30 anos com capacidade instalada de 32 MW*.

(*) Não auditado

A construção de duas PCH's foi iniciada em agosto 2010, localizadas no Rio Indaiá Grande, Município de Cassilândia – MS. As 5 turbinas do complexo Indaias entraram em operação, de forma gradativa, entre abril e agosto 2012.

Porto do Parnaíba Energia S.A. (“PPE”), Porto das Barcas Energia S.A. (“PBE”) e Porto Salgado Energia S.A. (“PSE”)

São sociedades snônimas de capital fechado, constituídas em 31 de agosto de 2011. Trata-se de projetos eólicos localizados no estado do Piauí, com previsão de geração de energia de 70 MW em 2014.

Gargaú Energética S.A. (“GESA”)

A Gargaú Energética S.A., sociedade por ações de capital fechado, anteriormente denominada Centropomus Participações S.A., foi constituída em 17 de outubro de 2007, tendo como objeto social o propósito específico de realizar serviços de estudo, pesquisa, viabilidade, projetos, construção, gerenciamento de obras, operação e manutenção, destinados à ampliação, exploração, repotencialização, produção e geração de energia eólica.

Notas Explicativas

Omega Energia Renovável S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

A Gargaú obteve por meio da Resolução Autorizativa 2.145 de 27 de outubro de 2009, a transferência da autorização objeto da Resolução nº 534 de 01 de outubro de 2002, anteriormente outorgada à SeaWest do Brasil Ltda., para implantar e explorar a usina eólica Gargaú, situada em São Francisco de Itabapoana, no norte do Estado do Rio de Janeiro, com capacidade produtiva de 28,05 MW*. O empreendimento entrou em operação comercial em 28 de outubro de 2010, tendo o contrato de energia através do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – Proinfa, sendo a Eletrobrás seu cliente exclusivo.

Omega Comercializadora de Energia Ltda. (“OMC”)

A Omega Comercializadora de Energia Ltda foi constituída em 25 de Outubro de 2011, tendo como objetivo o comércio atacadista de energia elétrica.

4 Base de preparação

4.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC

(*) Não auditado

As demonstrações financeiras incluem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e, para o caso do Grupo, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) pelo método de equivalência patrimonial nas práticas contábeis adotadas no Brasil, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pelo Grupo e o patrimônio líquido e resultado da companhia controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

4.2 Base de mensuração

As informações individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

4.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações individuais e consolidadas são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

Omega Energia Renovável S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

4.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Um evento que requeira modificação em uma estimativa é tratado prospectivamente.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

a. Vida útil dos bens do imobilizado

Conforme descrito na nota explicativa nº 12, a Companhia e suas controladas utilizam as taxas de depreciação definidas na Resolução ANEEL nº 474, de 07 de fevereiro de 2012.

Consequentemente, os valores residuais dos bens do imobilizado resultam da aplicação das vidas úteis definidas pela ANEEL e os resultantes valores residuais, que incluem o projeto básico, espelham o direito de indenização ao final dos contrato de autorização com base na melhor estimativa da Administração da Companhia, inclusive amparada em posicionamento de seus assessores legais, quanto à legislação em vigor.

b. Provisão para processos judiciais e outros

De acordo com a nota explicativa nº 25, a Companhia e suas controladas reconhecem provisão para processos judiciais e outros com base na avaliação da probabilidade de perda. As estimativas e premissas utilizadas no registro das provisões para processos judiciais e outros da Companhia e suas controladas são revisadas, no mínimo, trimestralmente.

c. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não-circulantes ou de longa duração

A Companhia revisa, no mínimo, em bases anuais a existência de eventos ou mudanças que possam indicar deterioração no valor recuperável dos ativos não circulantes ou de longa duração (nota explicativa nº 12). O valor recuperável é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento de curto prazo e das projeções de longo prazo, correspondentes ao período de concessão e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a Administração avaliou que não há qualquer indicativo de que os valores contábeis não serão recuperados através de operações futuras.

Notas Explicativas

Omega Energia Renovável S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

d. Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para eventuais assuntos identificados em fiscalizações realizadas pelas autoridades tributárias das respectivas jurisdições em que opera e cuja probabilidade de perda seja avaliada como provável. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência em fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável de realização e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento tributário.

e. Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação. O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação. Uma análise do valor justo de instrumentos financeiros e mais detalhes sobre como eles são calculados estão descritos na nota explicativa nº 24.

f. Pagamento baseado em ações

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações, requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas.

4.5 Segregação entre circulante e não circulante

A Companhia efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando atendem às seguintes premissas: (i) espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo patrimonial (12 meses) da Companhia; (ii) está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado; (iii) espera-se que seja realizado até doze meses após a data do balanço.

4.6 Demonstração de resultados abrangentes

Não houve transações no patrimônio líquido, em todos os aspectos relevantes, que ocasionassem ajustes que pudessem compor a demonstração de resultados abrangentes, ou seja, o resultado do período é igual ao resultado abrangente.

4.7 Reclassificações e ajustes às demonstrações financeiras retificação de erro

As demonstrações financeiras consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, originalmente emitidas em 28 de março de 2012, estão sendo reapresentadas, em conformidade com o IAS 8 / CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e

Notas Explicativas

Omega Energia Renovável S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

Retificação de Erro, contendo a consolidação proporcional da Hidrelétrica Pipoca S.A., controlada em conjunto com a CEMIG por meio de acordo de acionistas. Em 2012 a Companhia revisou os critérios de consolidação adotados face ao acordo de acionistas e as características de controle das operações da investida e concluiu que a consolidação proporcional é o critério que melhor se adequa na apresentação das demonstrações financeiras. Anteriormente esta investida foi consolidada integralmente.

Abaixo demonstramos um resumo das demonstrações financeiras originalmente apresentadas, comparativas às demonstrações ora reapresentadas:

Balanco patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011

Ativo	Publicado	Ajustes	Ajustado	Passivo	Publicado	Ajustes	Ajustado
Ativo circulante	46.710	4.249	42.461	Passivo circulante	16.736	3.533	13.203
Caixa e equivalentes de caixa	38.156	744	37.412	Empréstimos e financiamentos	6.518	3.194	3.324
Aplicação financeira	3.706	1.853	1.853	Outros	10.218	339	9.879
Outros	4.848	1.652	3.196				
				Passivo não circulante	75.320	36.907	38.413
Ativo não circulante	394.748	55.543	339.205	Empréstimos e financiamentos	75.320	36.907	38.413
Imobilizado	391.948	55.129	336.819				
Intangível	1.513	178	1.335	Patrimônio líquido	322.647	-	322.647
Outros	1.287	236	1.051	Participação de acionistas não controladores	26.755	19.352	7.403
Total	441.458	59.792	381.666	Total	441.458	59.792	381.666

Demonstração do resultado consolidado Exercício findo em 31 de dezembro de 2011

	Publicado	Ajustes	Ajustado
Receita operacional líquida	18.202	(8.919)	9.283
Custo dos produtos vendidos	(4.783)	3.809	(974)
Despesas operacionais	(13.778)	(991)	(14.769)
Resultado financeiro	(2.300)	3.180	880
Imposto de renda e contribuição social	(782)	383	(399)
Outras despesas operacionais	(201)	36	(165)
Prejuízo do período	(3.642)	(2.502)	(6.144)
Atribuído aos controladores	(6.047)	-	(6.047)
Atribuído aos não controladores	2.405	(2.501)	(96)

Notas Explicativas

Omega Energia Renovável S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2011

	Publicado	Ajustes	Ajustado
<i>Fluxo de caixa das atividades operacionais</i>			
<i>Prejuízo do Exercício</i>	(3.642)	(2.502)	(6.144)
<i>Ajustes para:</i>			
<i>Despesa com depreciação e amortização</i>	3.277	(1.408)	1.869
<i>Baixa de Imobilizado</i>	4.519	-	4.519
<i>Encargos financeiros</i>	706	(296)	410
<i>Impostos e contribuições a recuperar</i>	139	(348)	(209)
<i>Outros créditos</i>	(96)	(57)	(153)
<i>Investimento de longo prazo</i>	-	(1.853)	(1.853)
<i>Depósito Judicial</i>	208	(86)	122
<i>Fornecedores</i>	(246)	41	(205)
<i>Obrigações sociais e trabalhistas</i>	(1.159)	163	(996)
<i>Outras contas a pagar</i>	494	348	842
<i>Contas a receber</i>	(17)	8	(9)
<i>Despesas exercício seguinte</i>	47	(39)	8
<i>Provisão para passivo sócio-ambiental</i>	-	(245)	(245)
<i>Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais</i>	4.230	(6.274)	(2.044)
<i>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</i>			
<i>Aquisição de ativo imobilizado</i>	(158.899)	11.076	(147.823)
<i>Aquisição de ativo intangível</i>	(548)	(10.308)	(10.856)
<i>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</i>	(159.447)	767	(158.680)
<i>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</i>			
<i>Aumento de capital social</i>	135.000	0	135.000
<i>Ingressos de empréstimos e financiamentos</i>	863	5.350	6.213
<i>Pagamentos de empréstimos, financiamentos</i>	(5.687)	(2.972)	(8.659)
<i>Custo com captação de recursos</i>	(116)	(0)	(116)
<i>Aumento de capital dos acionistas minoritários</i>	367	(367)	-
<i>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamentos</i>	130.427	2.011	132.438
<i>Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa</i>	(24.790)	(3.496)	(28.286)
<i>Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa</i>			
<i>No início do exercício</i>	66.652	(924)	65.728
<i>No fim do exercício</i>	41.862	(4.420)	37.442
	(24.790)	(3.496)	(28.286)

5 Principais políticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras são consistentes com aquelas adotadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, exceto pela consolidação proporcional da controlada em conjunto Hidrelétrica Pipoca S.A. (nota explicativa 4.7).

a. Base de consolidação**i. Combinações de negócios**

Combinações de negócio são registradas na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para o Grupo utilizando o método de aquisição. Controle é o poder de governar a política financeira e operacional da entidade de forma a obter benefícios de suas atividades. Quando da determinação da existência de controle o Grupo leva em consideração os direitos de voto potenciais que são atualmente exercíveis.

Notas Explicativas

Omega Energia Renovável S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

O Grupo mensura o ágio na data de aquisição como:

- O valor justo da contraprestação transferida; mais
- O montante reconhecido de qualquer participação de não controladores na adquirida; mais
- Se a aquisição foi realizada em estágios, o valor justo de qualquer participação detida anteriormente à aquisição; menos
- O montante líquido (geralmente a valor justo) dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos.

ii. Controladas e controlada em conjunto

As demonstrações financeiras de controladas e controladas em conjunto são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle, controle compartilhado, se inicia até a data em que o controle, controle compartilhado, deixa de existir. As políticas contábeis de controladas e controladas em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo.

Nas informações individuais da controladora as informações financeiras de controladas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Entidades controladas em conjunto são aquelas nas quais o Grupo possui controle compartilhado, estabelecido contratualmente e que requer consentimento unânime nas decisões estratégicas e operacionais.

iii. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intergrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intergrupo, são eliminados na preparação das Demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na Investida. Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros (prejuízos) acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas;
- A data base das informações das controladas incluídas na consolidação é coincidente com a da controladora.

b. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no

Notas Explicativas

Omega Energia Renovável S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação.

c. Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Grupo baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelo Grupo nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, o Grupo tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O Grupo classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda.

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Grupo gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Grupo. Os custos da transação, são reconhecidos conforme incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Ativos financeiros designados como pelo valor justo através do resultado compreendem instrumentos patrimoniais que de outra forma seriam classificados como disponíveis para venda

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso o Grupo tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

Omega Energia Renovável S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa e clientes e outros créditos.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

ii. Passivos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

O Grupo classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

O Grupo tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

iii. Capital social*Ações ordinárias*

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

iv. Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de hedge

A operação com instrumentos financeiros derivativos, contratadas pela Omega Energia Renovável, resumem-se em “swap” e compra a termo de moeda, que visam exclusivamente à proteção contra riscos cambiais associados ao fluxos de caixa de aquisição de equipamento em moedas estrangeiras.

São mensurados ao seu valor justo, com as variações registradas contra o resultado do exercício.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das demonstrações contábeis, tais como taxas de juros e

Notas Explicativas

Omega Energia Renovável S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

câmbio. No caso aplicável, tais informações são comparadas com as posições informadas pela mesa de operação da instituição financeira envolvida. Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção (“hedge”), esta não adota a prática contábil de contabilização de instrumentos de proteção (“hedge accounting”). Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos estão divulgados na nota explicativa nº 21.

d. Imobilizado**i. Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmantelamento do parque e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

O custo de um ativo imobilizado pode incluir reclassificações de outros resultados abrangentes de instrumentos de proteção de fluxos de caixa qualificáveis de compra de ativo fixo em moeda estrangeira. O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

ii. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

iii. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. A estimativa do valor residual do imobilizado leva em consideração a melhor estimativa da Administração da Companhia, inclusive amparada em posicionamento de seus assessores legais, quanto à legislação aplicável para concessões no tocante ao direito de indenização dos ativos

Notas Explicativas

Omega Energia Renovável S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

remanescentes, inclusive o projeto básico de geração e não amortizados ao final da autorização.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Conforme resolução normativa da ANEEL nº 474, de 7 de fevereiro de 2012, os ativos imobilizados são depreciados conforme orientação apresentada na normativa que representa a estimativa de vida útil, esta norma estabelece novas taxas anuais de depreciação para os ativos em serviço outorgado no setor elétrico, alterando as tabelas I e XVI do manual de controle patrimonial do setor elétrico – MCPSE, aprovado pela resolução normativa n. 367, de 2 de junho de 2009. Neste período a única empresa que sofreu o impacto foi a Hidrelétrica Pipoca. O impacto na despesa de R\$ 47.

As vidas úteis estimadas para o período corrente são as seguintes (% a.a):

PCHs (Indaia Grande, Indaiazinho, Pipoca)

Usina		Escritório	
Reservatório, Barragens e Adutoras	2,56%	Máquinas e Equipamentos	10%
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	2,30%	Computadores	20%
Máquinas e Equipamentos	3,16%	Outros equipamentos	20%
Móveis e Utensílios	6,25%	Sistema ERP	20%
		Móveis e Utensílios	10%
Sistema de Transmissão e conexão			
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	3,43%		
Máquinas e Equipamentos	2,85%		
Escritório - Usina			
Máquinas e Equipamentos	7,48%		
Móveis e Utensílios	6,25%		

Eólicas (Gargaiú)

Usina (em serviço)		Administração (em serviço)	
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	4,00%	Intangíveis	10%
Máquinas e Equipamentos	4,80%	Máquinas e Equipamentos	10%
Móveis e Utensílios	10,00%	Veículos	10%
		Móveis e Utensílios	10%
Sistema de Transmissão e conexão			
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	4,00%		
Máquinas e Equipamentos	2,74%		

Notas Explicativas

Omega Energia Renovável S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

e. Ativos intangíveis e Ágio**i. Ágio**

O ágio resultante da aquisição de controladas é apresentado com os ativos intangíveis nas demonstrações financeiras consolidadas. Estando vinculado ao prazo de autorização de operação se caracteriza como custo de aquisição do direito de operação e amortizado pelo prazo de autorização.

ii. Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

iii. Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iv. Amortização

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear baseada nas vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o período corrente e comparativo são as seguintes:

- Sistema ERP 5 anos

Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado.

f. Redução ao valor recuperável (impairment)**i. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Notas Explicativas

Omega Energia Renovável S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido ao Grupo sobre condições de que o Grupo não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

ii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

g. Benefícios a empregados

i. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

ii. Transações de pagamento baseado em ações

O valor justo de benefícios de pagamento baseado em ações na data de outorga é reconhecido, como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, pelo período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos benefícios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de ações para o qual existe a expectativa de que as condições do serviço e condições de aquisição não de mercado serão atendidas, de tal forma que o valor finalmente reconhecido como despesa seja baseado no número de ações que realmente atendem às condições do serviço e condições de aquisição não de mercado na data em que os direitos ao pagamento são adquiridos (*vesting date*). Para benefícios de pagamento baseados em ações com condição não adquirida (*non-vesting*), o valor justo na data de outorga do pagamento baseado em ações é medido para refletir tais condições e não há modificação para diferenças entre os benefícios esperados e reais.

O valor justo do valor a pagar aos empregados com relação aos direitos sobre valorização de ações, que são liquidáveis em caixa, é reconhecido como despesa com o correspondente

Notas Explicativas

Omega Energia Renovável S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

aumento nos passivos, pelo período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito ao pagamento. O passivo é mensurado novamente a cada data de apresentação das Demonstrações financeiras e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas com pessoal no resultado.

h. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência ou obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Em 31 de dezembro de 2012, não existia nenhuma provisão referente a processos judiciais.

i. Receita operacional

A receita operacional da venda de energia no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

j. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem substancialmente as receitas de juros sobre as aplicações financeiras. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e taxas bancárias.

k. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Para a controlada Hidrelétrica Pipoca S.A., o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base no lucro presumido, incidentes sobre a receita operacional e as demais receitas.

Notas Explicativas

Omega Energia Renovável S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou à itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

l. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas, enquanto para IFRS representam uma informação financeira adicional.

m. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Novos pronunciamentos, alterações nos pronunciamentos existentes e novas interpretações que foram publicados e são obrigatórios para os exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2012 ou posteriores conforme apresentado a seguir:

Normas e Alterações de Normas		Aplicação obrigatória: exercícios iniciados a partir de
Alterações ao IAS 1	<i>Apresentação das contas de outros resultados abrangentes</i>	1º de julho de 2012
Alterações ao IAS 12	<i>Impostos diferidos – Recuperação dos Ativos Subjacentes</i>	1º de janeiro de 2012
IFRS 9	<i>Instrumentos financeiros</i>	1º de janeiro de 2013
IFRS 10	<i>Demonstrações Contábeis Consolidadas</i>	1º de janeiro de 2013
IFRS 11	<i>Acordos em Conjunto</i>	1º de janeiro de 2013
IFRS 12	<i>Divulgação de Participações em Outras Entidades</i>	1º de janeiro de 2013
IFRS 13	<i>Mensuração a Valor Justo</i>	1º de janeiro de 2013
IAS 19 revisado	<i>Benefícios a empregados</i>	1º de janeiro de 2013
IAS 27 revisado	<i>Demonstrações Contábeis Separadas</i>	1º de janeiro de 2013
IAS 28 revisado	<i>Investimentos em Coligadas e em Controladas em Conjunto</i>	1º de janeiro de 2013
Alterações IFRS 7	<i>Divulgação – Transferências de Ativos Financeiros</i>	1º de julho de 2011
Alterações IFRS 7	<i>Divulgação – Compensação de Ativos e Passivos Financeiros</i>	1º de janeiro de 2013
Alterações IAS 32	<i>Compensação de Ativos e Passivos Financeiros</i>	1º de janeiro de 2014

O CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações relacionados às IFRS novas e revisadas apresentadas nesta nota explicativa. Em decorrência do compromisso do CPC e da CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória.

A Companhia e suas controladas não adotaram de forma antecipada tais alterações em suas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2012. A Companhia avaliou o impacto dos pronunciamentos anteriormente mencionados e o principal efeito previsto é quanto à aplicação do IFRS 11 onde deixará de consolidar o investimento na controlada em conjunto

Notas Explicativas

Omega Energia Renovável S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

Hidrelétrica Pipoca S.A. Os efeitos da não consolidação sobre o balanço e resultado de 2012 são resumidos a seguir:

Balanço Patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012

Ativo	Saldos reportados 31/12/2012	Ajustes	Saldos de 31/12/2012 pelo IFRS 11	Passivo	Saldos reportados 31/12/2012	Ajustes	Saldos de 31/12/2012 pelo IFRS 11
Ativo circulante	120.362	(6.120)	114.243	Passivo circulante	31.753	(4.029)	27.725
Caixa e equivalentes de caixa	79.435	(3.679)	75.757	Empréstimos e financiamentos	13.795	(3.289)	10.506
Aplicação Financeira	12.964	(1.618)	11.346	Obrigações Trabalhistas	5.945	(256)	5.689
Clientes	10.324	(913)	9.411	Contas a Pagar	12.013	(484)	11.530
Tributos a Recuperar	10.050	(575)	9.475				
Outros	7.589	665	8.254	Passivo não circulante	178.730	(35.270)	143.460
Ativo não circulante	608.671	(33.179)	575.492	Empréstimos e Financiamento	159.249	(35.234)	124.015
Imobilizado	546.165	(55.798)	490.367	Provisões Diversas	12.652	(36)	12.616
Intangível	34.351	(211)	34.141	Tributos a Pagar	6.829	-	6.829
Investimentos	-	23.175	23.175	Patrimônio Líquido	515.482	-	515.482
Tributos a Recuperar	28.155	(345)	27.809				
Outros	-	-	-	Participação de acionistas não controladores	3.068	-	3.068
Total	729.033	(39.299)	689.735	Total	729.033	(39.299)	689.735

Demonstração do resultado consolidado em 31 de dezembro de 2012

	Saldos reportados 31/12/2012	Ajustes	Saldos de 31/12/2012 pelo IFRS 11
Receita operacional líquida	43.083	(11.801)	31.282
Custo dos produtos vendidos	(4.181)	1.204	(2.977)
Despesas operacionais	(40.658)	1.754	(38.904)
Resultado Financeiro	(3.341)	2.768	(573)
Imposto de renda e contribuição social	(2.514)	467	(2.047)
Outras despesas Operacionais	(3.124)	1.735	(1.389)
Resultado com Equivalência Patrimonial	-	3.873	3.873
Prejuízo do período	(10.735)	-	(10.735)
Atribuído aos controladores	(10.603)	-	(10.603)
Atribuído aos não controladores	(132)	-	(132)

n. Determinação do ajuste a valor presente

A Companhia não aplica o ajuste a valor presente, devido à irrelevância dos valores envolvidos.

o. Prejuízo por ação

O cálculo de prejuízo por ação, básico e diluído, é feito por meio da divisão do prejuízo do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

Notas Explicativas

Omega Energia Renovável S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/2011 Ajustado
Bancos	254	486	11.289	575
Aplicações financeiras	60.487	35.055	68.146	36.867
	<u>60.741</u>	<u>35.541</u>	<u>79.435</u>	<u>37.442</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. São representadas substancialmente por aplicações em renda fixa indexada em média 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

7 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/2011 Ajustado
Clientes	-	-	10.324	864

Referem-se às vendas de energia das controladas Hidrelétrica Pipoca S.A. R\$ 913, Indaiá Grande Energia S.A. R\$1.681 e Indaiazinho Energia S.A. R\$ 1.258, Gargaú R\$ 5.142 e Omega Comercializadora de Energia R\$ 1.330.

8 Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/2011 Ajustado	31/12/12	31/12/2011 Ajustado
Adiantamento fornecedores	267	340	7.126	735
Dividendos	2.081	-	-	-
Folha de pagamento	81	49	81	49
Prêmio de seguro	-	-	329	117
	<u>2.429</u>	<u>389</u>	<u>7.536</u>	<u>901</u>

O adiantamento a fornecedores refere-se à sinais pagos à fornecedores de turbinas das PCH's Indaiazinho e Indaiá Grande, para os quais serão liquidados quando do aceite final dos equipamentos entregues.

Os dividendos são os valores a receber da participação da subsidiária Hidrelétrica Pipoca S/A conforme nota explicativa N° 28.

Notas Explicativas

Omega Energia Renovável S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/2011 Ajustado
IRPJ	346	292	403	349
IRRF	1.273	832	2.276	909
ICMS	-	-	3.593	1.050
PIS/COFINS	-	-	9.390	-
Outros	43	43	691	144
	<u>1.662</u>	<u>1.167</u>	<u>16.353</u>	<u>2.452</u>
Ativo Circulante	<u>1.662</u>	<u>1.167</u>	<u>14.217</u>	<u>1.401</u>
Ativo Não Circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.136</u>	<u>1.051</u>

Os valores de ICMS a recuperar referem-se a créditos sobre aquisição de ativo imobilizado na construção da usina das controladas: Hidrelétrica Pipoca S.A, Indaia Grande Energia S.A. e Indaiazinho Energia S.A. Esses valores são compensados em 1/48 avos de acordo com a legislação vigente. Os valores de IRRF são decorrentes de resgates efetuados em aplicações financeiras com bancos.

Os Valores de Pis/Cofins referem-se aos créditos sobre aquisição de ativo imobilizado na Contrução da Gargaú Energética S.A. Esses valores estão sendo compensados na proporção de 1/48 avos, de acordo com a legislação vigente.

10 Ativo fiscal diferido

O valor de IR Diferido é proveniente do processo de incorporação reversa das investidas, Floriano SP Participações S.A, Jarny Participações Ltda, Hure Holdings S.A. O reconhecimento do ágio foi baseado no ICP09 item 44 reproduzido abaixo:

Quando aplicável e houver evidência de efetivos benefícios econômicos a serem auferidos como decorrência do ágio, como no caso provável de redução futura de tributos, devem ser registrados o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos, se atendidas as condições de reconhecimento previstas no Pronunciamento Técnico CPC 32 – Tributos sobre Lucros, sobre o montante da diferença temporária gerada no momento da baixa do ágio e desde que futuramente e de acordo com as regras fiscais aplicáveis esse ágio possa ser dedutível para fins fiscais.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/2011 Ajustado	31/12/12	31/12/2011 Ajustado
Ativo fiscal diferido	<u>21.852</u>	<u>-</u>	<u>21.852</u>	<u>-</u>
	<u>21.852</u>	<u>-</u>	<u>21.852</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

Omega Energia Renovável S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

11 Partes relacionadas**Créditos com partes relacionadas**

	Controladora				Consolidado			
	Balanço		DRE		Balanço		DRE	
	31/12/12	31/12/2011 Ajustado	31/12/12	31/12/2011 Ajustado	31/12/12	31/12/2011 Ajustado	31/12/12	31/12/2011 Ajustado
Debêntures								
Indaia Grande Energia S.A	37.154	57.459	(8.210)	(3.938)	-	-	-	-
Indaiazinho Energia S.A.	25.371	39.939	(12)	-	-	-	-	-
Porto Salgado Energia S.A	3.513	-	-	-	-	-	-	-
Porto do Parnaíba Energia S.A	5.025	-	-	-	-	-	-	-
Porto das Barcas Energia S.A	3.513	-	-	-	-	-	-	-
Gamma Energia S.A	-	2.610	(357)	(159)	-	-	-	-
	74.577	100.008	(8.579)	(4.097)	-	-	-	-
Outros Recebíveis								
Sigma Energia S.A	39	118	-	-	-	-	-	-
Hidrelétrica Pipoca S.A	736	-	-	-	-	-	-	-
Omega Comercializadora	1.451	-	-	-	-	-	-	-
Porto Salgado Energia S.A	44	-	-	-	-	-	-	-
Porto do Parnaíba Energia S.A	70	-	-	-	-	-	-	-
Porto das Barcas Energia S.A	42	-	-	-	-	-	-	-
Indaia Grande Energia S.A	88	-	-	-	-	-	-	-
Indaiazinho Energia S.A.	54	-	-	-	-	-	-	-
Zeta Energia S.A	341	-	-	-	-	-	-	-
Cemig Geração	-	-	-	-	(586)	(461)	(6.538)	(6.030)
	2.865	118	-	-	(586)	(461)	(6.538)	(6.030)
	77.442	100.126	(8.578)	(4.097)	(586)	(461)	(6.538)	(6.030)

Transações com partes relacionadas que influenciaram o resultado do exercício

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, o montante de receita bruta na Hidrelétrica Pipoca, proveniente da venda de energia à concessionária CEMIG, foi de R\$ 12.821 (R\$ 11.823 em 31 de dezembro de 2011). A Companhia consolidou na proporção de 51% destes valores.

Remuneração do pessoal chave da administração para os exercícios de 2012 e 2011

2012	Diretoria Estatutária	Conselheiros	Total
Salário / Pró-Labore	1.352	264	1.616
Benefícios Diretos e Indiretos	68	-	68
Remuneração Variável	831	-	831
Total Remuneração (em R\$)	2.251	264	2.515

2011	Diretoria Estatutária	Conselheiros	Total
Salário / Pró-Labore	1.949	254	2.203
Benefícios Diretos e Indiretos	70	-	70
Remuneração Variável	-	-	-
Total Remuneração (em R\$)	2.019	254	2.273

Notas Explicativas

Omega Energia Renovável S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

12 Investimentos**Informações das controladas**

	Pipoca	Complexo Indaiás	Gamma	Zeta	Sigma	Complexo Delta	Gargaú	OMC	Total
31 de dezembro de 2012									
Participação	51%	100%	70%	100%	100%	100%	100%	100%	
Ativos Circulantes	10.268	15.371	1	723	721	1.426	19.565	2.474	50.549
Ativos não circulantes	113.671	221.627	2.819	18.014	20.028	24.548	161.665	-	562.372
Total de ativos	123.939	236.998	2.820	18.737	20.749	25.974	181.230	2.474	612.921
Passivos circulantes	9.055	73.738	1	578	3.192	12.605	5.518	2.422	107.109
Passivos não circulantes	69.157	76.269	-	-	-	-	67.169	-	212.595
Total de passivo	78.212	150.007	1	578	3.192	12.605	72.687	2.422	319.704
Patrimônio Líquido	45.727	86.991	2.819	18.159	17.557	13.369	108.543	53	293.217
Receita	23.872	21.669	16	520	24	34	6.704	3.924	56.763
Despesas	(16.278)	(23.919)	(456)	(1.563)	(368)	(1.957)	(4.214)	(3.871)	(52.626)
Lucro ou prejuízo	7.594	(2.250)	(440)	(1.043)	(344)	(1.923)	2.490	53	4.137
Equivalência Patrimonial	3.873	(2.250)	(364)	(1.043)	(344)	(1.923)	2.490	53	492

	Pipoca	Complexo Indaiás	Gamma	Zeta	Sigma	Total
31 de dezembro de 2011						
Participação	51%	100%	70%	100%	100%	
Ativos Circulantes	3.464	498	231	320	696	5.209
Ativos não circulantes	118.563	176.743	9.901	15.533	15.844	336.584
Total de ativos	122.027	177.241	10.132	15.853	16.540	341.793
Passivos circulantes	7.213	98.955	2.626	276	3.973	113.043
Passivos não circulantes	75.320	-	-	-	-	75.320
Total de passivo	82.533	98.955	2.626	276	3.973	188.363
Patrimônio Líquido	39.494	78.286	7.506	15.577	12.567	153.430
Receita	21.027	678	22	1.501	16	23.244
Despesas	(15.921)	(6.074)	(345)	(2.855)	(109)	(25.304)
Lucro ou prejuízo	5.106	(5.396)	(323)	(1.354)	(93)	(2.060)
Equivalência Patrimonial	2.604	(5.396)	(226)	(1.355)	(93)	(4.466)

Notas Explicativas

Omega Energia Renovável S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

Composição dos investimentos

	<i>% - 31/12/12</i>	<i>Patrimônio líquido</i>	<i>Ágio</i>	<i>Lucro / (Prejuízo)</i>	<i>Investimento</i>	<i>Equivalência patrimonial</i>
Hidrelétrica Pipoca S/A	51%	41.360	1.989	7.593	23.083	3.873
Sigma Energia S/A	100%	17.558	-	(344)	17.558	(344)
Indaiá Grande Energia S/A	100%	56.774	1.553	(1.373)	58.326	(1.373)
Indaiazinho Energia S/A	100%	30.217	349	(878)	30.567	(878)
Zeta Energia S/A	100%	18.159	6.456	(1.043)	24.615	(1.043)
Gamma Energia S/A	70%	2.819	4.284	(440)	6.258	(364)
Porto Salgado	100%	3.448	-	(710)	3.448	(710)
Porto do Parnaíba	100%	6.130	-	(674)	6.130	(674)
Porto das Barcas	100%	3.792	-	(538)	3.792	(538)
Gargaú Energética S/A	100%	108.543	17.086	2.490	125.629	2.490
Omega Comercializadora	100%	53	-	53	53	53
		288.853	31.717	4.136	299.459	492

	<i>% - 31/12/11</i>	<i>Patrimônio líquido</i>	<i>Ágio</i>	<i>Lucro / (Prejuízo)</i>	<i>Investimento</i>	<i>Equivalência patrimonial</i>
Hidrelétrica Pipoca S/A	51%	39.495	2.133	5.107	22.275	2.604
Sigma Energia S/A	100%	12.567	-	(93)	12.567	(93)
Indaiá Grande Energia S/A	100%	49.939	1.587	(3.242)	51.526	(3.242)
Indaiazinho Energia S/A	100%	28.347	357	(2.155)	28.704	(2.155)
Zeta Energia S.A.	100%	15.577	6.456	(1.355)	22.033	(1.355)
Gamma Energia S.A.	70%	7.506	12.020	(322)	17.275	(225)
		153.430	22.554	(2.059)	154.380	(4.466)

Movimentação do investimento

	<i>Pipoca</i>	<i>Sigma</i>	<i>Indaia Grande</i>	<i>Indaia zinho</i>	<i>Zeta</i>	<i>Gamma</i>	<i>Porto Salgado</i>	<i>Porto do Parnaíba</i>	<i>Porto das Barcas</i>	<i>Gargaú</i>	<i>OMC</i>	<i>Total</i>
Saldo em 31/12/2011	22.275	12.567	51.526	28.704	22.033	17.275	-	-	-	-	-	154.380
Aumento (redução) de Capital	-	5.335	8.208	2.748	3.625	(3.063)	4.158	6.804	4.329	106.053	-	138.198
Resultado de equivalência patrimonial	3.873	(344)	(1.373)	(878)	(1.043)	(308)	(710)	(674)	(538)	2.490	53	548
Outras movimentações	(144)	-	(35)	(8)	-	-	-	-	-	-	-	(186)
Ágio	-	-	-	-	-	(7.646)	-	-	-	-	-	(7.646)
Intangível da concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.086	-	17.086
Reserva estatutária legal	(146)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(146)
Dividendos provisionados	(2.775)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.775)
Saldo em 31/12/2012	23.084	17.558	58.326	30.567	24.615	6.258	3.448	6.130	3.792	125.629	53	299.458

As adições acima apresentadas referem-se a aumento de capital, integralizado nas respectivas subsidiárias, por intermédio de aporte de capital da Controladora Omega.

O valor de R\$ 7.646 na controlada Gamma refere-se a transferência de ágio, relativo a sua aquisição em 2010, que devido a sua incorporação parcial, foi alocado para os projetos incorporados.

Notas Explicativas

Omega Energia Renovável S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

13 Imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/2011 Ajustado
Terrenos	9.533	9.533	23.839	22.296
Móveis e utensílios	297	295	347	345
Máquinas e equipamentos	427	337	988	393
Veículos			34	-
Benfeitorias em bens de terceiros	596	620	596	620
Projetos em andamento	47.214	23.304	104.623	87.849
Imobilizado em serviço	-	-	434.642	59.730
Imobilizado em curso	-	-	19.761	167.579
	<u>58.067</u>	<u>34.089</u>	<u>584.830</u>	<u>338.812</u>
Depreciações acumuladas	<u>(351)</u>	<u>(187)</u>	<u>(24.033)</u>	<u>(1.993)</u>
	<u>57.716</u>	<u>33.902</u>	<u>560.797</u>	<u>336.819</u>

Movimentação do Imobilizado Controladora

	Terrenos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias em bens de terceiros	Projetos em andamento	Total Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2010 (ajustado)	-	71	160	215	25.484	25.930
Adições	9.533	224	177	450	1.582	11.966
Baixas	-	-	-	(45)	(3.764)	(3.809)
Transferência	-	-	-			-
Depreciação		(39)	(79)	(67)		(185)
Saldo em 31 de dezembro de 2011 (ajustado)	<u>9.533</u>	<u>256</u>	<u>258</u>	<u>553</u>	<u>23.302</u>	<u>33.902</u>
Adições	-	2	85	7	26.416	26.510
Baixas	-			(32)	(2.467)	(2.499)
Transferência	-		5		(5)	-
Depreciação	-	(42)	(84)	(71)	-	(197)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>9.533</u>	<u>216</u>	<u>264</u>	<u>457</u>	<u>47.246</u>	<u>57.716</u>

Os projetos em andamento são representados pelos projetos prospectados com desenvolvimento hídricos, topográficos, no qual a Omega irá investir nos próximos anos, seja por intermédio de leilão ou viabilidade de construção para venda no mercado livre.

Em 30 de novembro de 2012, a Companhia realizou a incorporação da Gamma devido à reorganização societária e com isso adquiriu a totalidade da participação em projetos estratégicos para futuros investimentos.

Os terrenos adquiridos estão localizados em áreas entorno dos locais nos quais serão construídos os empreendimentos da Companhia e essas aquisições ocorrem com o objetivo de facilitar o desenvolvimento de seus projetos.

Na rubrica “Projetos em andamento” estão registrados os estudos adquiridos e desenvolvidos pela Companhia e suas controladas, relativos aos projetos de Pequenas Centrais Hidrelétricas, bem como os custos subsequentes com o andamento dos projetos. Os projetos são divididos em Inventário e Projeto Básico, sendo que inventário são aqueles projetos que ainda estão em avaliação do potencial hidrológico do rio e o projeto básico em um estágio um pouco mais avançado, onde o estudo já é mais aprofundado.

Notas Explicativas

Omega Energia Renovável S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

Movimentação do Imobilizado Consolidado		Terrenos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Veículos	Benfeitorias em bens de terceiros	Projetos em andamento	Imobilizado em serviço	Imobilizado em curso	Total Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2010 (ajustado)		7.700	83	197	-	215	62.028	73.061	47.331	190.615
Adições		14.645	262	196	-	450	29.729	372	106.666	152.320
Baixas		(49)	-	-	-	(45)	(3.908)	-	(35)	(4.037)
Transferência		-	-	-	-	-	-	(13.617)	13.617	-
Depreciação		-	(11)	(39)	-	(43)	-	(1.986)	-	(2.079)
Saldo em 31 de dezembro de 2011 (ajustado)		22.296	334	354	-	577	87.849	57.830	167.579	336.819
Adições		1.543	48	649	34	64	11.829	173.322	55.818	243.307
Adição de ativo por combinação de negócio		-	-	-	-	-	7.646	-	-	7.646
Baixas		-	-	(1)	-	(32)	(1.711)	-	(3.006)	(4.750)
Transferência		-	(46)	(53)	-	(56)	(990)	201.734	(200.589)	-
Depreciação		-	(10)	(101)	-	-	-	(22.114)	-	(22.225)
Saldo em 31 de dezembro de 2012		23.839	326	848	34	553	104.623	410.772	19.802	560.797

Notas Explicativas

Omega Energia Renovável S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

	Sigma	Zeta	Gamma	Omega	Porto do Parnaíba	Porto Salgado	Porto das Barcas	Total
Estudos e projetos	-	709	-	-	2.272	925	1.174	5.080
Serra das Agulhas	12.556	-	-	-	-	-	-	12.556
Complexo Abaeté	6.897	-	-	-	-	-	-	6.897
Testa Branca	-	1.446	-	-	-	-	-	1.446
Torres da Barra	-	1.854	-	-	-	-	-	1.854
Lagoa de Touro	-	5.286	-	-	-	-	-	5.286
Lageado Grande	-	1.264	-	-	-	-	-	1.264
Cassino	-	3.622	-	-	-	-	-	3.622
Araripe	-	3.129	-	-	-	-	-	3.129
Santa Rufina	-	1.105	-	-	-	-	-	1.105
Ibiapaba	-	1.716	-	-	-	-	-	1.716
Muritiba	-	933	-	-	-	-	-	933
Santana	-	-	3.152	-	-	-	-	3.152
Niagara	-	-	2.890	-	-	-	-	2.890
Figueira Branca	-	-	2.638	-	-	-	-	2.638
Paru	-	-	-	3.908	-	-	-	3.908
Centro Oeste	-	-	-	10.882	-	-	-	10.882
Piquiri	-	-	-	18.990	-	-	-	18.990
Santa Cruz	-	-	-	2.877	-	-	-	2.877
Rio Aguapei	-	-	-	4.496	-	-	-	4.496
Rio Manso	-	-	-	2.907	-	-	-	2.907
Capim Puba	-	-	-	2.021	-	-	-	2.021
Caxixe	-	-	-	1.572	-	-	-	1.572
Outros	530	2.872	-	-	-	-	-	3.402
Total	19.983	23.936	8.680	47.653	2.272	925	1.174	104.623

No imobilizado em curso são registrados, conforme Manual de Contabilidade da ANEEL, os custos de implantação das SPE's Porto das Barcas, Porto Salgado e Porto do Parnaíba no estado do Piauí.

14 Intangível

	Controladora			Consolidado		
	ERP	Outros	Total	ERP	Outros	Total
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2010 (ajustado)	883	81	964	1.014	81	1.095
Adição	143	15	158	339	61	400
Amortização	(136)	(24)	(160)	(136)	(24)	(160)
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2011 (ajustado)	890	72	962	1.217	118	1.335
Adição	214	339	553	404	1.003	1.407
Adição aquisição Gargaú (Intangível da Concessão)	-	-	-	-	17.086	17.086
Amortização	(52)	(9)	(61)	(63)	(44)	(107)
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2012	1.052	402	1.454	1.558	18.163	19.720

Notas Explicativas

Omega Energia Renovável S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

15 Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/2011 Ajustado
Empréstimo - BNDES	-	-	175.264	41.737
Custo de captação	-	-	(2.220)	-
	-	-	173.044	41.737
Parcela de curto prazo	-	-	13.795	3.324
Parcela de longo prazo	-	-	159.249	38.413

Empréstimo obtido junto ao BNDES pela controlada em conjunto Hidrelétrica Pipoca S.A., destinado à implantação da usina e da linha de transmissão. O prazo de amortização do contrato é de 168 meses, vencendo-se a primeira prestação no dia 15/02/2011 e a última prestação no dia 15/01/2025. Os juros são de 2,15% ao ano, a título de remuneração, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), divulgada pelo Banco Central do Brasil.

Empréstimo obtido junto ao BNDES pelas controladas Indaiá Grande Energia S.A. e Indaiázinho Energia S.A., destinado à implantação da PCH Indaiá Grande e da PCH Indaiázinho. O prazo de amortização do contrato é de 192 meses, vencendo-se a primeira prestação no dia 15/01/2013 e a última prestação no dia 15/12/2028. Os juros são de 2,71% ao ano para Indaiá Grande e 2,51% ao ano para Indaiázinho, a título de remuneração, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), divulgada pelo Banco Central do Brasil.

Empréstimo obtido junto ao BNDES pela controlada Gargaú Energética S.A. destinado a implantação do Complexo Eólico Gargaú Energética S.A.. O contrato esta segregado em: (a) Subcrédito A, a ser pago em 192 meses, com vencimento inicial em 15/06/2011, no valor principal de R\$ 65.525 (valor original) liberado até 31 de dezembro de 2011, sobre os quais incidem juros de 2,34% ao ano acrescido da taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP; e (b) subcrédito B, no montante de R\$ 4.356, a ser pago em 114 parcelas com vencimento inicial em 15/06/2011, liberado até 31/12/10, sobre os quais incidem juros de 5,5% ao ano. Desses subcréditos foram liberados R\$69.881 (valor original). O cronograma de pagamento dos empréstimos está demonstrado a seguir:

Pipoca

	Amortização da dívida	Fluxo de caixa contratual
2013	3.179	5.774
2014	3.179	5.544
2015	3.179	5.328
2016	3.179	5.110
2017 a 2025	25.808	33.068
	38.524	54.824

Notas Explicativas

Omega Energia Renovável S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

Gargáú		
	Amortização da dívida	Fluxo de caixa contratual
2013	4.736	9.214
2014	4.736	8.871
2015	4.736	8.550
2016	4.736	8.227
2017 a 2027	46.133	63.283
	65.077	98.146
Indaiázinho / Indaiá Grande		
	Amortização da dívida	Fluxo de caixa contratual
2013	4.479	17.710
2014	4.479	17.103
2015	4.479	16.457
2016	4.479	15.835
2017 a 2028	53.747	139.433
	71.663	206.538
Total	175.264	359.508

O fluxo de caixa contratual trata-se da projeção da dívida considerando os juros estimados.

Conforme contrato de empréstimo, a controlada mantém aplicações financeiras no montante de R\$ 12.964 (R\$ 1.853 em 31 de dezembro de 2011) como forma de garantia para pagamento de três parcelas do empréstimo. Este valor não faz parte da composição do caixa e equivalentes de caixa.

Covenants

O cumprimento dos índices, exigidos em contrato de financiamento do BNDES junto à Indaiá Grande e Indaiázinho, somente serão obrigatórios após o início das amortizações que ocorrerá em janeiro de 2013. A comprovação dos índices será exigida na data de 31 de dezembro de 2013.

Em cumprimento das obrigações assumidas no contrato de repasse entre a Hidrelétrica Pipoca e GESA junto ao Banco do Brasil, Banco Itaú e BNDES, seguem as obrigações e índices com base nas demonstrações financeiras:

1. ICP (Índice de Capital Próprio)

Obrigação: manter, durante todo o período de amortização do presente contrato, definido pela relação Patrimônio Líquido sobre Ativo total, igual ou superior a 30% (trinta por cento) que será apurado semestralmente

Notas Explicativas

Omega Energia Renovável S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

2. ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida)

Obrigação: manter durante todo o período de amortização do presente Contrato, de, no mínimo, 1,2 (um inteiro e dois décimos) para a Hidrelétrica Pipoca e 1,3 (um inteiro e três décimos) para GESA, conforme metodologia de cálculo abaixo, que será apurado semestralmente com base nas demonstrações financeiras.

- i.* Geração de caixa da atividade/Serviço da dívida
- ii.* Geração de caixa, sendo:
 - 1. EBITDA menos imposto de renda e contribuição social
 - 2. EBITDA como segue:
 - a. Lucro líquido
 - b. Despesa (receita) financeira líquida
 - c. Provisão para imposto de renda e contribuição social
 - d. Depreciações e amortizações
 - e. Outras despesas (receitas) líquidas não operacionais
 - f. Perdas (lucros) resultantes da equivalência patrimonial

Em 31 de dezembro de 2012, as Controladas estavam adimplentes com as condições contratuais.

O Não cumprimento dos itens acima, por um semestre, implica na possibilidade de antecipação do vencimento da dívida.

16 Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/2011 Ajustado
Salários e ordenados	2.724	223	2.733	295
Provisões trabalhistas	335	161	357	418
Impostos a pagar	1.471	547	2.616	1.310
Credores Diversos	14	18	14	20
Impostos sobre terceiros	220	147	225	197
	<u>4.764</u>	<u>1.096</u>	<u>5.945</u>	<u>2.240</u>

17 Outras obrigações

Notas Explicativas

Omega Energia Renovável S.A.
 Demonstrações financeiras em
 31 de dezembro de 2012 e 2011

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/2011 Ajustado
Aquisição de terras	637	736	637	1.277
Aquisição de projetos	-	854	2.898	4.464
Credores diversos	954	142	3.388	313
	<u>1.591</u>	<u>1.732</u>	<u>6.923</u>	<u>6.054</u>

Aquisições de terras

A Companhia adquiriu terrenos relacionados a estudos e projetos das centrais hidrelétricas, cujos pagamentos serão realizados até o 1º semestre de 2013, respectivos pagamentos estão vinculados a liberação da Licença de Implantação (L.I) sem incidência de correção.

Aquisições de projetos

O montante de R\$ 2.898 no consolidado, conforme contrato de compra e venda datada de 14 de dezembro de 2009, refere-se à compra do projeto Serra das Agulhas da Promon Engenharia R\$ 2.298, pagamento vinculado a liberação de Licença de Implantação (L.I) atualizado pelo IGPM e J Malucelli R\$ 600, pagamento vinculado a liberação de Licença de Implantação (L.I), sem incidência de correção, com previsão de pagamentos a serem realizados até o final do 1º semestre de 2013.

O projeto Serra das Agulhas tem o objetivo de implantar e operar uma Pequena Central Hidrelétrica (“PCH”) localizada no Rio Pardo Pequeno, no Estado de Minas Gerais, entre os municípios de Monjolos e Diamantina, com potência instalada prevista de 28,00 MW e energia assegurada prevista de 13,08 MW médios.

A Omega acredita que o prazo definido de 24 meses para a construção é adequado para a realização de todas as etapas necessárias para a conclusão técnica do Projeto, não implicando risco significativo na construção ou na tecnologia empregada. A Companhia não tem previsão para início das obras do projeto.

Quanto à regularidade ambiental, o Projeto teve sua Licença Prévia (“LP”) concedida em Dezembro de 2010 pela Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Jequitinhonha (“SUPRAM-JEQ”).

18 Provisões Diversas

As provisões são relativas à gastos indiretos da construção das usinas de Indaia Grande R\$ 7.789 e Indaiazinho R\$ 4.805, referentes à fase de implantação, sendo que os respectivos valores não foram faturados pelos fornecedores e valores de outras empresas que somam R\$ 64 referentes à despesas que ocorreram em 2012 e que serão faturadas somente em 2013.

19 Passivo fiscal diferido.

	31/12/10	31/12/11	31/12/12
Base Depreciação incentivada	2.232	8.927	8.927
Aliquota 34%	759	3.035	3.035
Saldo diferido	<u>759</u>	<u>3.794</u>	<u>6.829</u>

Notas Explicativas

Omega Energia Renovável S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

Passivo fiscal diferido constituído através do cálculo entre a diferença de taxa de depreciação Anel e taxa de depreciação aceita pelo fisco.(art. 37 da Lei nº 11.196/05) dispõe que poderão ser utilizadas, para os bens novos adquiridos até 31.12.2013, as taxas de depreciação previstas pela RFB para fins de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL. Portanto, a diferença entre o valor do encargo decorrente das taxas anuais de depreciação fixadas pela RFB e o valor do encargo contabilizado decorrente das taxas anuais de depreciação fixadas pela ANEEL aos bens do ativo imobilizado, exceto terrenos, adquiridos ou construídos por empresas de geração de energia elétrica, poderá ser excluída do lucro líquido da Empresa para a apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL.

20 Patrimônio líquido**Capital social**

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2012 é de R\$505.259, representado por 312.610 ações ordinárias.

Em 03 de outubro de 2012, na aquisição da Gargaú, houve a incorporação de 60.998.972 ações ordinárias detidas pela Ecopart, no valor de R\$ 52.882 ou R\$ 0,8669279307 por ação.

Em 30 de novembro de 2012, na incorporação parcial da Gamma, houve a emissão de 2.609.190 novas ações ordinárias no valor de R\$ 1.313 cedidas para a Ecopart.

De acordo com o cronograma de aportes de capital estabelecido no acordo de investimento entre Tarpon e Warburg Pincus, datado de 22 de julho de 2010, foram aportados R\$ 110.000 de recursos adicionais em 2012, conforme quadro abaixo:

Data	Valor aportado (R\$)			Evolução do Capital			
	Tarpon	Warburg Pincus	Total	Tarpon ON (mil) / ON %		Warburg Pincus ON (mil) / ON %	
13-jan-12	12.500	12.500	25.000	133.228.581	54,96%	97.217.601	40,11%
15-jun-12	12.500	12.500	25.000	139.267.229	54,73%	103.256.249	40,57%
15-ago-12	15.000	15.000	30.000	146.513.606	54,47%	110.502.626	41,08%
15-out-12	15.000	15.000	30.000	153.759.983	49,60%	117.749.003	37,98%

		Ações ON (mil)	%
BJJ Fundo de Investimento em Participações	Tarpon	153.760	49,18%
WP x Brasil Fundo de Investimento em Participações	Warburg Pincus	117.749	37,67%
Ecopart Investimentos S.A.	Ecopart	38.601	12,35%
Administradores	Diretoria	2.500	0,80%
		312.610	100,00%

Distribuição dos lucros

O lucro líquido apurado em cada exercício social será destinado: (i) 5% para a reserva legal, até o limite máximo previsto em lei; (ii) Do saldo do lucro líquido restante, e conforme proposto pelo Conselho de Administração, uma parcela do lucro líquido poderá ser destinada à constituição de provisão para contingências e potenciais perdas de quaisquer reservas sujeitas às leis e as regulamentações aplicáveis.

Notas Explicativas

Omega Energia Renovável S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

A cada exercício social, os acionistas terão direito a uma distribuição do dividendo obrigatório de, no mínimo, 2% (dois por cento) do lucro líquido do ano.

A distribuição de dividendo não será obrigatória no exercício social em que o Conselho de Administração informar a Assembleia Geral Ordinária, que o pagamento de tal dividendo é incompatível com a condição financeira da Companhia, conforme estatuto vigente da Companhia.

Reserva de custo com captação recursos

Constituída pelo custo de transação incorrido na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais no montante R\$ 2.354

Reserva de Ágio

Constituição de saldo de R\$ 21.852 referente IR e CS diferido relativo à incorporação reversa Jarny, Hure e Floriano, conforme notas explicativas:

- a) *Nº 2 – Aquisição de controladas, item b (Reorganização societária das controladas ocorrida em 30 de novembro de 2012).*
- b) *Nº 9 – Ativo fiscal diferido.*

Ágio na subscrição de ações e Reserva de Capital

Reserva referente ágio na aquisição de controladas: Sigma R\$ 8.880 Gargaú R\$ 8.117 e Gamma R\$ 2.929, além do saldo da reserva da cisão de Gamma no valor de 129.

Constituição de reserva baseada pelo primeiro programa (Outorga) realizado em 14 de julho de 2010, no montante R\$ 4.375. O montante de R\$ 6.476 é o reconhecimento dos programas 1, 2 e 3, sendo que o “vesting” não foi exercido.

- a) *Nota explicativa Nº 26 Pagamento baseado em ações.*

21 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/2011 Ajustado
Receita Bruta	-	-	43.083	10.390
Deduções:				
Impostos	-	-	(4.180)	(1.107)
	-	-	38.903	9.283

O aumento nas receitas com vendas refere-se à entrada em operação e comercialização de energia das controladas Indaiá Grande Indaiazinho e Gargaú.

Notas Explicativas

Omega Energia Renovável S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

22 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11 Ajustado
Despesas Pessoal	15.785	6.360	19.067	7.909
Despesas com Serviços de Terceiros	2.004	807	3.728	1.526
Despesas com Due Diligence	1.317	2	1.317	2
Despesas Gerais	1.152	782	2.413	1.606
Despesas de Informática	429	285	549	390
Despesas Administrativas	1.218	920	2.052	1.466
Tributos	38	0	57	1
	<u>21.943</u>	<u>9.156</u>	<u>29.183</u>	<u>12.900</u>

O acréscimo apresentado em despesas com pessoal é proveniente de aumento no quadro de funcionários e reajustes salariais.

O aumento relativos às despesas com *due diligence* são originadas de consultoria técnica, contábil e jurídico juntamente com pagamentos de taxas, recursos estes utilizados para estudar a viabilidade de novos negócios prospectados em 2012 com objetivo de aumentar o portfólio com projetos rentáveis.

O aumento das despesas com depreciação referem-se ao início de operação das PCH's Indaiá Grande e Indaiázinho, além da depreciação referente ao complexo eólico Gargaú Energética S.A, adquirido em outubro de 2012.

23 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/2011 Ajustado
<u>Receitas Financeiras</u>				
Juros s/ aplicações financeiras	12.391	7.574	4.655	4.179
Outras receitas	38	549	100	990
	<u>12.429</u>	<u>8.123</u>	<u>4.755</u>	<u>5.169</u>
<u>Despesas Financeiras</u>				
Juros s/ empréstimos	-	-	(5.862)	(3.363)
Variação Cambial	(820)	-	(820)	-
Outros	(143)	(121)	(1.414)	(926)
	<u>(963)</u>	<u>(121)</u>	<u>(8.096)</u>	<u>(4.289)</u>
	<u>11.466</u>	<u>8.002</u>	<u>(3.341)</u>	<u>880</u>

Notas Explicativas

Omega Energia Renovável S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

24 Prejuízo por ação**Prejuízo por ação diluído**

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Numerador		
Prejuízo do exercício	(10.603)	(6.047)
Denominador		
Média ponderada do número de ação	<u>272.476</u>	<u>190.148</u>
Prejuízo por ação (R\$)	(38,91351457)	(31,80356966)

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

25 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantem seguros com a cobertura contratada considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. Os principais seguros vigentes em 31 de dezembro de 2012 estão registrados em suas subsidiárias, Indaiá Grande S.A. e Indaiázinho S.A, classificados na rubrica de imobilizado, ambas referentes aos riscos de engenharia:

- **Indaiá Grande S.A.** - O valor segurado é de R\$84.919, vigente durante o período de 26/04/2012 até 27/04/2013 e o prêmio é de R\$ 171.
- **Indaiázinho S.A.** - O valor segurado é de R\$54.311, vigente durante o período de 26/04/2012 até 27/04/2013 e o prêmio é de R\$100.
- **Hidrelétrica Pipoca S.A.** - O valor assegurado é de R\$ 127.828, vigente durante o período 07/10/2012 até 07/10/2013 e o prêmio é de R\$ 152.
- **Gargaú Energética S.A.** - O valor assegurado é de R\$ 150.435, vigente durante o período 28/10/2012 até 28/10/2013 e o prêmio é de R\$ 150.

As premissas adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria de demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

26 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco operacional;
- Risco de regulação
- Risco de acelerações de dívida

Notas Explicativas

Omega Energia Renovável S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

- Risco de mercado (taxa de juros);
- Risco de liquidez.
- Risco Cambial

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos avaliados pela Administração, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendam os seus papéis e obrigações.

Risco de crédito

O risco surge da possibilidade da Companhia e contraolodas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pela Administração com base nos riscos de mercado e operacionais.

O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito no final do período de relatório foi:

Nota	Valor Contábil	
	2012	2011
		Ajustado
Cientes	7 10.324	864
Tributos a recuperar	9 16.353	2.452
	<u>26.677</u>	<u>3.316</u>

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Empresa é administrar o risco operacional e risco na qualidade de serviços para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia.

Risco de regulação

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes, são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre suas atividades. A Companhia, baseada em análise da legislação pertinente e apoiada por seus assessores jurídicos, considera que os investimentos oriundos do projeto básico bem como aqueles realizados e devidamente autorizados pelo Poder Concedente, após a assinatura do contrato de autorização que não estarão totalmente depreciados ao final da concessão serão reembolsados pelo Poder Concedente.

Notas Explicativas

Omega Energia Renovável S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

Risco de acelerações de dívida

A Companhia tem contrato de financiamentos com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

Risco de mercado (taxa de juros)

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos. A Companhia possui financiamento de longo prazo a índices atrelados à TJLP. O risco de mercado referente à juros está exposto em quadro no tópico “Análise de sensibilidade dos passivos financeiros”.

Análise da sensibilidade dos passivos financeiros

Os principais riscos atrelados às operações da Empresa estão ligados à variação da TJLP para financiamentos junto ao BNDES.

Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta na data de 31 de dezembro de 2012, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP para financiamentos com BNDES, foi definido o cenário provável para o ano de 2012 e a partir deste, calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2012. A data base utilizada para os financiamentos foi 31 de dezembro de 2012 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

	Consolidado				
	Exposição em 31-Dez-12	Risco	Cenário I*	Elevação de índice em 25%	Elevação de índice em 50%
Financiamento mediante repasse de recursos do BNDES - Pipoca	R\$ 39.313	variação da TJLP	R\$ 2.231	R\$ 2.713	R\$ 3.130
Financiamento mediante repasse de recursos do BNDES - IDG	R\$ 20.743	variação da TJLP	R\$ 2.933	R\$ 3.440	R\$ 3.977
Financiamento mediante repasse de recursos do BNDES - IDZ	R\$ 14.880	variação da TJLP	R\$ 2.054	R\$ 2.417	R\$ 2.801
Aquisição de Serra das Agulhas	R\$ 2.898	variação do IGP-M	R\$ 14	R\$ 21	R\$ 29
Total	R\$ 77.834		R\$ 7.232	R\$ 8.591	R\$ 9.937

Risco de liquidez

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Administração é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. O principal passivo financeiro contratado são os empréstimos bancários com o BNDES e seus vencimentos contratuais estão demonstrados na Nota Explicativa nº 12.

A Omega administra seus riscos de negócio em dois níveis básicos, estratégico e operacional, o que permite identificar claramente os riscos, priorizar as ações mitigatórias e otimizar os recursos necessários, adicionando, portanto, valor aos seus processos por meio de comitê de risco e comitê de planejamento.

Notas Explicativas

Omega Energia Renovável S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

A Omega busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso as saídas de caixa sobre instrumentos financeiros (outros que contas a pagar com fornecedores) para os próximos 30 dias. O Grupo monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

A Omega utiliza instrumento de debentures não conversíveis em ações através de sua controladora, com intuito de suprir riscos de liquidez de suas controladas, ou AFAC's (Antecipação para Futuro Aumento de Capital) como instrumento de aporte de capital e cobertura de riscos de liquidez. Conforme nota explicativa Nº 11

Risco de Cambial

O Grupo está sujeito ao risco de moeda nas compras denominados em uma moeda diferente das respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo, sendo o Luan Remembi (CNY) a moeda em questão.

O Grupo utiliza contratos de mercado futuro, com a instituição ItaúBBA, para proteger seu risco de moeda, com vencimento menos de um ano da data das demonstrações financeiras.

	Exposição em 31-Dez-12	Risco	Consolidado			
			Cenário I*	Redução de índice em 25%	Redução de índice em 50%	
Contrato de Moeda a Termo (Swap)	CNY 153.907.355	variação taxa moeda	R\$ -	R\$ 12.620	R\$ 25.241	
Total	CNY 153.907.355		R\$ -	R\$ 12.620	R\$ 25.241	

Análise do valor justo dos instrumentos financeiros

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações financeiras:

	Controladora				Consolidado			
	Valor Justo		Valor Contábil		Valor Justo		Valor Contábil	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011
Caixas e equivalentes	60.741	35.541	60.741	35.541	79.435	37.442	79.436	37.442
Aplicações Financeiras	-	-	-	-	12.964	1.853	12.964	1.853
Clientes	-	-	-	-	10.324	864	10.324	864
Outros Créditos	2.429	389	2.429	389	7.536	901	7.536	901
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	173.045	41.737	173.045	41.737
Fornecedores	890	991	890	991	5.084	1.585	5.084	1.585
Outras Obrigações	1.591	1.732	1.591	1.732	6.923	6.054	6.923	6.054

Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem dos valores justos.

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo destes instrumentos.
- Empréstimos e financiamentos são corrigidos conforme contrato e representam a saldo a ser liquidado na data do encerramento das obrigações contratuais.

Notas Explicativas

Omega Energia Renovável S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora			Consolidado		
	Valor Contábil		Categoria	Valor Contábil		Categoria
	2012	2011		2012	2011	
Caixas e equivalentes	60.741	35.541	A	79.435	37.442	A
Aplicações Financeiras	-	-	A	12.964	1.853	A
Clientes	-	-	B	10.324	864	B
Outros Créditos	2.429	389	B	7.536	901	B
Empréstimos e Financiamentos	-	-	C	173.045	41.737	C
Fornecedores	890	991	C	5.084	1.585	C
Outras Obrigações	1.591	1.732	C	6.923	6.054	C

- A** Ativo financeiro mantido até o vencimento
B Empréstimos e recebíveis
C Custo amortizado

Hierarquia de valor justo

A companhia detém somente instrumentos financeiros qualificados no nível 2, correspondentes à caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, na controladora nos valores de R\$ 60.741 (R\$ 35.541 em 2011) e no consolidado R\$ 79.435 (R\$ 37.442 em 2011).

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

27 Processos judiciais - Projeto Serra das Agulhas

A ação civil pública com pedido liminar foi proposta pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais em face das empresas Sigma Energia S.A., J. Malucelli Energia S.A., Promon Engenharia Ltda. (em conjunto, “Empresas”) e do Estado de Minas Gerais, objetivando, em suma, a anulação da Licença Prévia outorgada à PCH Serra das Agulhas.

Alega o Ministério Público, em síntese, que: **(i)** No processo de licenciamento da PCH Serra das Agulhas não teria sido demonstrada a disponibilidade hídrica para geração de energia do Rio Pardo Pequeno, onde se pretende implantar o empreendimento, o que prejudicaria a sua viabilidade ambiental; **(ii)** Estabeleceu-se uma faixa de Área de Preservação Permanente (APP) no entorno do reservatório de 30 metros, em vez de 100 metros, o que afrontaria a legislação federal; **(iii)** Não teria sido dada a devida publicidade à população acerca da implantação do empreendimento; e **(iv)** Não seria adequada a vazão mínima remanescente a ser liberada no trecho de vazão reduzida.

Notas Explicativas

Omega Energia Renovável S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

O pedido liminar foi deferido em primeira instância e houve suspensão dos efeitos da Licença Prévia. No entanto, as Empresas interpuseram Agravo de Instrumento e o recurso foi recebido com efeito suspensivo, ou seja, a Licença Prévia voltou a ter eficácia. Não houve ainda decisão de mérito do Agravo de Instrumento, e o próximo passo das Empresas é apresentar contestação no âmbito do processo principal.

Em 10 de agosto de 2011, os empreendedores apresentaram sua contestação. O processo encontra-se suspenso até que haja o julgamento final do agravo de instrumento interposto contra a decisão liminar que concedia parcialmente os pedidos de antecipação da tutela formulados pelo Ministério Público. Nossos consultores jurídicos opinam que, neste momento, o prognóstico de perda desta ação é possível e portanto nenhuma provisão para contingências foi reconhecida nas demonstrações financeiras.

28 Pagamento baseado em ações

Os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opções de compra de ações da Companhia, em 1º de junho 2010. O plano tem por objetivo permitir que os membros da diretoria, empregados que exercem função de gerência e demais empregados, mediante determinação do Conselho de Administração, recebam opções. Cada opção outorgada permite ao participante o direito de subscrever uma ação da Companhia. A seguir apresentamos o total de ações outorgadas que ainda não foram exercidas:

Programa	Outorgado	Strike (R\$/ação)	Outorga	Vesting	Exercício
Programa 2	1.271.424	1,6	3-jan-11	1-jan-13	-
Programa 2	2.542.849	1,6	3-jan-11	1-jan-13	-
Programa 2	1.271.424	1,6	3-jan-11	1-jan-14	-
Programa 3	565.077	1,6	10-mai-11	10-mai-13	-
Programa 3	2.525.737	1,6	1-mar-12	1-mar-14	-
8.176.511					

A Omega reconhece o valor da opção na medida em que os serviços forem sendo prestados pelos empregados, ao longo do período, entre outorga e vesting. No período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2012 a Companhia reconheceu no resultado R\$ 6.476.

Opções exercidas	Opções outorgadas	Strike (R\$/ação)	Market (R\$/ação)	Impacto no Resultado (R\$ mil)
-	2.542.850	1,6	1,85	1.508
-	1.271.424	1,6	1,85	848
-	1.271.424	1,6	1,85	934
-	764.516	1,6	1,85	416
-	3.356.734	1,6	2,07	2.769
Total				6.476

O valor market da ação foi mensurado pelo valor justo considerando as últimas transações de mercado próximas à data da outorga.

Notas Explicativas

Omega Energia Renovável S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

O exercício das opções, objeto do plano esta sujeito ao preenchimento de determinados requisitos por parte do beneficiário da opção na respectiva data do exercício da opção, o que inclui a exigência de manutenção do vínculo de trabalho do beneficiário com a Companhia.

29 Dividendos

No estatuto social da Subsidiária Hidrelétrica Pipoca S.A determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do período, ajustado na forma da lei. Os dividendos a pagar foram destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrado como obrigação no passivo.

A Omega Energia Renovável S.A detem 51% das Ações da Hidrelétrica Pipoca, e em acordo com o Acionista Cemig Geração e Transmissão S.A que detem 49% das Ações irão solicitar a anuência do BNDES para distribuição de 100% do Lucro Acumulado do exercício.

30 Segmento de negócios

Segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio dos quais pode se obter receitas e incorrer em despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração da Companhia para a tomada de decisões sobre alocação de recursos aos segmentos e para a avaliação do seu desempenho.

Todas as decisões tomadas pela Administração da Companhia são baseadas em relatórios consolidados, os serviços são prestados utilizando-se uma rede integrada de geração de energia, e as operações são gerenciadas em bases consolidadas. Consequentemente, a Companhia concluiu que possui apenas o segmento de geração de energia elétrica como passível de reporte.

* * *

Antonio Augusto Torres de Bastos Filho
Diretor Presidente

Henrique Noya Costa Lima
Diretor Financeiro

Igor Henrique de Oliveira Silva
Contador
CRC SP-234606/O-5

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
Omega Energia Renovável S.A.
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Omega Energia Renovável S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais referidas no primeiro parágrafo apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Omega Energia Renovável S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas referidas no primeiro parágrafo apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Omega Energia Renovável S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 4.1, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Omega Energia Renovável S.A. essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação foram anteriormente auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 28 de março de 2012, que não contiveram qualquer modificação.

Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo 31 de dezembro de 2012, revisamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa 4.7 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2011. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2011 da Omega Energia Renovável S.A. e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2011 tomadas em conjunto.

São Paulo, 8 de março de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

José Luiz Ribeiro de Carvalho
Contador CRC 1SP141128/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DE REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais diretores da Omega Energia Renovável S.A., sociedade por ações inscrita no CNPJ/MF sob o n. 09.149.503/0001-06 e com seus atos constitutivos arquivados na JUCEMG sob o NIRE 31.300.09310-7, para fins do parágrafo 1º, incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM n. 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**DECLARAÇÃO REFERENTE AO PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais diretores da Omega Energia Renovável S.A., sociedade por ações inscrita no CNPJ/MF sob o n. 09.149.503/0001-06 e com seus atos constitutivos arquivados na JUCEMG sob o NIRE 31.300.09310-7, para fins do parágrafo 1º, incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM n. 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer emitido pela KPMG auditores Independentes, auditores independentes da Companhia, referentes às demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.